

# Carta para um Diretor do SEI

Porque perdi meu testemunho

Jeremy Runnells

– Abril 2013 –

Atualizado:

23 Fevereiro, 2014

Para os meus filhos carinhos...que um dia entendam.

Para acessar a uma cópia digital em PDF contendo os links URL:

[www.cesletter.com](http://www.cesletter.com)

 **creative  
commons**



Esta obra está licenciada sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 3.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Você pode compartilhar, distribuir ou alterar desde que respeite as seguintes condições:

- Não coloque meu nome em seu trabalho ou implique que apoie ou endosse sua obra de qualquer maneira.
- Não venda ou use a obra para fins comerciais.
- Respeite a arte mantendo intactos os links e concedendo crédito aos autores.



“Se temos a verdade, ela não será ferida pela investigação.  
Se não temos a verdade, ela deve ser ferida.”

– Presidente J. Reuben Clark –

# Conteúdo

Introdução.....

Livro de Mórmon.....

Tradução de Livro de Mórmon.....

Primeira Visão.....

Livro de Abraão.....

Poligamia/Poliandria.....

Profetas.....

Placas de Kinderhook.....

Testemunho/Testemunha Espiritual.....

Restauração do Sacerdócio.....

Testemunhas.....

Templos e Maçons.....

Ciência.....

Escrituras.....

Outras Preocupações.....

Conclusão.....

## Introdução

[Nome do Diretor do SEI removido],

Obrigado por atender ao pedido de meu avô em responder às minhas perguntas e preocupações e por me oferecer o seu tempo. Fico agradecido.

Me interesse por suas reflexões e respostas porque fui incapaz de encontrar respostas oficiais da Igreja para a maioria desses problemas. Espero que tenha respostas melhores do que as dadas pelos apologistas não oficiais como a FAIR e o Instituto Neal Maxwell (Antigamente FARMS).

Serei bem direto ao compartilhar minhas preocupações. Obviamente, sou um membro descontente que perdeu o seu testemunho e não é segredo em que lado estou no momento. Todas estas informações são o resultado de mais de um ano de pesquisa intensa e de uma obsessão fanática com Joseph Smith e com a história da Igreja. Tendo dito isto, estaria sendo muito arrogante e ignorante se dissesse que tenho toda a informação e que você não tem respostas. Assim como você, eu visto as calças uma perna de cada vez e vejo por espelho, em enigma. Você pode ter novas informações e / ou uma perspectiva nova que eu não conheça. Por isso eu estou muito interessado em quais são suas respostas e seus pensamentos ao respeito destes problemas preocupantes.

Decidi escrever sobre praticamente todas as minhas maiores questões. Repassei a minhas anotações do último ano de pesquisa e as compilou. Não faz sentido para mim listar só 5 questões enquanto tenho 20 outros problemas legítimos que me impedem de acreditar nas alegações da Igreja SUD .

Conhecer o meu passado talvez lhe ajude em enternecer como achei-me aqui. Fui um membro muito ativo e acreditei plenamente por toda a minha vida até o verão de 2012 . Meu avô já delineou os eventos da minha vida no email que te enviou então acredito que saiba que aceitei completamente o mormonismo.

Em fevereiro de 2012, estava lendo notícias na Internet quando me deparei com o seguinte artigo: "Mormonism besieged by the modern age". O artigo falava sobre uma sessão de

Perguntas e Respostas na Universidade Estadual de Utah em que o Historiador e Autoridade Geral da Igreja SUD, Élder Marlin K. Jensen, fez no final de 2011. Perguntaram a respeito dos efeitos do Google nos membros e sobre as pessoas que estavam "saindo em massa " por causa da história da Igreja .

Resposta do Élder Marlin K. Jensen:

"Talvez desde Kirtland, nunca tivemos um período de - chamarei de apostasia - como estamos tendo agora, em grande parte, por causa dessas questões ... "


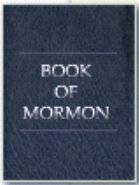

Isso realmente me chocou. Eu nem imaginava o que estava acontecendo ou por que pessoas saíam da Igreja "por causa da história." Comecei a pesquisar e ler livros como Rough Stone Rolling do historiador SUD Richard Bushman e muitos outros para tentar entender melhor o que estava acontecendo.

As seguintes questões estão entre minhas questões principais:


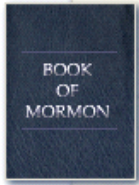

### Livro de Mórmon Reflexões e Questões:

- O que erros da edição de 1769 da versão do Rei Tiago estão fazendo no Livro de Mórmon? Um texto antigo? Erros que são únicos da edição de 1769 que é a que Joseph Smith tinha?
- Quando os tradutores do rei Tiago traduziram a Bíblia entre 1604 e 1611, ocasionalmente inseriam suas próprias palavras no texto para tornar o inglês mais legível. Sabemos exatamente que palavras foram essas porque estão em itálico. O que essas palavras em itálico do século XVII está fazendo no Livro de Mórmon? Palavra por palavra? O que isso implica na alegação de antiguidade do Livro de Mórmon?

Exemplos:

Isaiah 9:1 (KJV)	2 Nephi 19:1
 <p>Nevertheless the dimness <i>shall</i> not be such as <i>was</i> in her vexation, when at the first he lightly afflicted the land of Zebulun and the land of Naphtali, and afterward did more grievously afflict her <i>by</i> the way of the sea, beyond Jordan, in Galilee of the nations. — Isaiah 9:1 KJV</p>	  <p>Nevertheless, the dimness shall not be such as was in her vexation, when at first he lightly afflicted the land of Zebulun, and the land of Naphtali, and afterwards did more grievously afflict by the way of the Red Sea beyond Jordan in Galilee of the nations.</p>

No exemplo acima, 2 Néfi 19:1, datado no Livro de Mórmon em aproximadamente 550 A.C., cita quase palavra por palavra a tradução de Isaías 9:1 de 1611 D.C. do Rei Tiago, incluindo as palavras em itálico. Além disso, Joseph definiu que o mar era o mar vermelho. O problema disso é que (a) Cristo citou Isaías em Mateus 4:14-15 e não mencionou o Mar Vermelho, (b) o Mar "Vermelho" não se encontra nos manuscritos originais, e (c) o Mar Vermelho fica a 400 quilômetros dali.

Malachi 3:10 (KJV)	3 Nephi 24:10
 <p>...and pour you out a blessing, that <i>there shall not be room enough to receive it.</i> — Malachi 3:10 KJV</p>	  <p>...and pour you out a blessing that shall not be room enough to receive it. — 3 Nephi 24:10</p>

No exemplo acima, os tradutores da versão do rei Tiago adicionaram à tradução inglesa 7 palavras em itálico que não se encontravam nos manuscritos hebraicos.

Porque o Livro de Mórmon, terminado 1.200 anos antes, contém as exatas sete palavras em itálico idênticas às dos tradutores do século XVII?

- O Livro de Mórmon inclui passagens bíblicas traduzidas erroneamente que foram mais tarde alteradas na tradução de Joseph Smith da Bíblia. Esses versículos do Livro de Mórmon deveriam espelhar a versão inspirada da Bíblia ao invés da versão do rei Tiago que Joseph posteriormente consertou. Um exemplo típico dessas diferenças entre a versão do rei Tiago, o Livro de Mórmon e a versão inspirada de Joseph Smith:

3 Néfi 13:25-27:

25: ...Therefore I say unto you, take no thought for your life, what ye shall eat, or what ye

shall drink; nor yet for your body, what ye shall put on. Is not the life more than meat,

and the body than raiment?

26: Behold the fowls of the air, for they sow not, neither do they reap nor gather into barns;

yet your heavenly Father feedeth them. Are ye not much better than they?

27: Which of you by taking thought can add one cubit unto his stature?

Mateus 6: 25-27 (Versão do Rei Tiago)

25: Therefore I say unto you, Take no thought for your life, what ye shall eat, or what ye

shall drink; nor yet for your body, what ye shall put on. Is not the life more than meat,

and the body than raiment?

26: Behold the fowls of the air: for they sow not, neither do they reap, nor gather into barns; yet your heavenly Father feedeth them. Are ye not much better than they?

27: Which of you by taking thought can add one cubit unto his stature?

As passagens acima são idênticas, e é compreensível que Cristo possa ter dito a mesma coisa a ambos os grupos de pessoas no velho e no novo mundo. Observe a mesma passagem na versão inspirada de Joseph Smith da Bíblia:

Tradução das mesmas passagens na versão Inspirada de Joseph Smith da Bíblia de Mateus 6:25-27:

25: And, again, I say unto you, Go ye into the world, and care not for the world: for the

world will hate you, and will persecute you, and will turn you out of their synagogues.

26: Nevertheless, ye shall go forth from house to house, teaching the people; and I



will go  
before you.

27: And your heavenly Father will provide for you, whatsoever things ye need for food,  
what ye shall eat; and for raiment, what ye shall wear or put on.

Joseph Smith corrigiu a Bíblia. Ao fazê-lo, também corrigiu as mesmas passagens idênticas no Livro de Mórmon. O Livro de Mórmon é "o mais correto de todos os livros" e foi traduzido uma mera década antes da versão inspirada da Bíblia. O Livro de Mórmon não foi corrompido pelo tempo e não precisava de correção. Porque então o Livro de Mórmon continua com as passagens incorretas e não se encaixa com a versão inspirada da Bíblia?

- A análise do DNA concluiu que os índios americanos não são originários do Oriente Médio nem de Israelitas mas da Ásia. Porque a Igreja mudou o seguinte trecho da página de introdução na edição de 2006 do Livro de Mórmon logo depois que os resultados da pesquisa foram publicados?

"...os lamanitas, que **são os principais** ancestrais dos índios americanos"

"...os lamanitas, que **estão entre** os antepassados dos índios americanos"

- **Anacronismos:** Cavalos, gado, bois, ovelhas, porcos, bodes, elefantes, rodas, carruagens, seda, aço e ferro não existiam na América pré-colombiana durante a época do Livro de Mórmon. Porque estas coisas mencionadas no Livro de Mórmon eram disponíveis nas Américas entre 2200 AC - 421 DC?
- **Arqueologia:** Não há absolutamente nenhuma evidência arqueológica que apoie diretamente o Livro de Mórmon ou os Nefitas/Lamanitas, que eram milhões. Esta é uma das razões porque os apologistas não oficiais inventaram o Modelo de Geografia Limitada (aconteceu na América Central ou do Sul) e que o monte Cumorah real não seria em Palmyra, Nova York, mas em algum outro lugar possivelmente na América Central. Isso está em conflito direto com o que Joseph Smith e outros profetas ensinaram. Sem falar que a Igreja tem um centro de visitantes lá em Nova York e anualmente encena o Hill Cumorah Pageant.

Lemos sobre duas grandes batalhas que ocorreram no monte Cumorah (Ramá para os Jareditas) com milhares de mortos, pelo menos 2.000.000 pessoas. Nenhum osso, charrete, espada, couraça, ou qualquer outra evidência foi encontrada.

Compare com a ocupação romana na Inglaterra e em outros países. Existe abundante evidência de sua presença durante os primeiros 400 anos depois de Cristo como aldeias, pisos de mosaicos, banhos públicos, armaduras, armas, escritos,

arte, cerâmica, etc. Até mesmo as estradas principais usadas ainda hoje em dia em alguns desses países foram construídas pelos romanos. Além disso, há ampla evidência das civilizações Maia e Asteca além de uma civilização onde hoje é o Texas de 15.000 anos atrás. Onde estão os edifícios, estradas, couraças, espadas, cerâmica, arte, etc, dos nefitas e lamanitas?

O santo dos últimos dias Stuart Ferguson foi o fundador da divisão de arqueologia da BYU (New World Archaeological Funding). A NAAF era financiada pela Igreja. Ferguson e a NAAF foram designadas pela Igreja nos anos 1950 e 1960 a encontrar evidências arqueológicas que apoiassem o Livro de Mórmon. Isso foi o que Ferguson escreveu após 17 anos tentando encontrar evidências para o Livro de Mórmon:

“... não se pode fixar a geografia do Livro de Mórmon em lugar nenhum - porque é fictício e nunca vai atender aos requisitos da arqueologia real. O que quero dizer - o que está no chão nunca vai se encaixar com o que está no livro.”

– Carta datada de 2 de Fevereiro de 1976

- **Geografia do Livro de Mórmon:** Muitos dos nomes de lugares do Livro de Mórmon são incrivelmente parecidos com nomes de lugares da região onde Joseph Smith vivia.

O mapa abaixo mostra a geografia do Livro de Mórmon comparada com a geografia de Joseph Smith:



Geografia do Livro de Mórmon

Geografia de Joseph Smith  
(Nordeste dos EUA e sudeste do Canadá)



O primeiro mapa é uma "proposta" construída a partir de comparações internas no Livro de Mórmon.

Em vários trechos do Livro de Mórmon lemos sobre pontos geográficos como "a estreita faixa de terra" que era equivalente a um dia e meio de viagem (aproximadamente 50 quilômetros) separando dois grandes mares. Lemos sobre o monte Onida e o monte Ramá - todos lugares na terra da juventude de Joseph Smith.

Lemos no Livro de Mórmon sobre a terra de Desolação nomeada por um guerreiro chamado Teancum que ajudou o General Morôni na luta na terra de Desolação. Na época de Smith, um chefe indígena chamado Tecumseh lutou e morreu na estreita faixa de terra ajudando os ingleses na guerra de 1812. Hoje, a cidade de Tecumseh (perto da estreita faixa de terra) recebeu o nome dele.

Vemos no Livro de Mórmon a cidade de Quiscumen localizada onde seria no mapa moderno a área de Kiskiminetas. Há mais de uma dúzia de nomes do Livro de Mórmon que são iguais ou muito parecidos a lugares da geografia moderna.

Nome de lugares reais	Nomes de lugares do Livro de Mórmon
Alma	Alma, Vale de
Antrim	Antum
Antioch	Ani-Anti
Boaz	Boaz
Hellam	Helam
Jacobsburg	Jacobugath
Jerusalem	Jerusalem
Jordan	Jordan
Kiskiminetas	Kishkumen
Lehigh	Lehi
Mantua	Manti
Moraviantown	Morianton
Noah, Lagos de	Noah, Terra de
Oneida	Onidah
Oneida Castle	Onidah, Monte
Rama	Ramah
Ripple, Lago	Ripliancum, Águas de
Sodom	Sidom
Shiloh	Shilom

Fonte: Book of Mormon Authorship: A Closer Look, Vernal Holley

Porque há tantos nomes similares no Livro de Mórmon à região onde Joseph Smith vivia? Será tudo só coincidência?

Monte Cumorah:

À leste da costa de Moçambique na África existe uma ilha chamada Comoros. Antes da ocupação francesa em 1841, as ilhas eram conhecidas pelo nome árabe "Camora". Há um mapa da África de 1808 que se refere às ilhas por "Camora".



Camora fica próxima do centro do mapa [1808 Map of Africa](#)

A capital e maior cidade da ilha de Comoros (antiga "Camora") é Moroni. A ilha de "Camora" e a aldeia de "Moroni" eram nomes comuns nas histórias de piratas e caçadores de tesouros envolvendo o Capitão William Kidd (um pirata e caçador de tesouros) que muitos habitantes da Nova Inglaterra do século XIX - especialmente caçadores de tesouros - conheciam bem.

De fato, a grafia do Monte Cumora na edição de 1830 do Livro de Mórmon era "Camorah".

Pomeroy Tucker nasceu em Palmyra, Nova York em 1802, três anos antes de Joseph Smith. Ele é considerado uma fonte contemporânea. Ele falou o seguinte sobre Joseph Smith:

"Joseph ... aprendeu a ler de maneira compreensiva ... [lendo] obras de ficção e relatos de criminalidade, como por exemplo as que seriam classificadas como 'romances baratos' de hoje. As histórias de Stephen Buroughs e do Capitão Kidd, além de outras, eram as que mais encantavam suas percepções mentais em expansão."

– [Mormonism: Its Origin, Rise, and Progress, p.17](#)

Alguns apologistas dizem que o [Mormonism: Its Origin, Rise, and Progress](#) de Tucker é anti-mormon e por isso não se pode confiar em nada nele. O problema com essa premissa é que o compilador da história da Igreja e estudioso SUD B.H. Roberts citou informação de fundo do livro de Tucker 4 vezes para apoiar Joseph e até mesmo se referiu a Tucker como "testemunha ocular" de Joseph e de sua família. A informação periférica de Tucker só é útil quando mostra Joseph e a Igreja de maneira favorável?

"Lamentamos observar, mesmo nessa era iluminada, a disposição tão prevalente em dar crédito a relatos de eventos extraordinários. Mesmo as histórias assustadoras de dinheiro sendo escondido sob a superfície da terra, e encantados pelo Diabo ou Robert Kidd (Capitão Kidd), são recebidas por muitos de nossos respeitáveis concidadãos como verdades."

– [Wayne Sentinel, Palmyra, New York, February 16, 1825](#)

Repare que é considerado "prevalente" e "recebidas por muitos de nossos respeitáveis concidadãos como verdades." A citação do jornal contemporâneo de 1825 em Pamyra, New York não foi contaminada por nenhum desejo de ferir Joseph Smith. Este artigo nos permite ter uma fotografia da visão de mundo da Nova Inglaterra de 1825.

O monte Cumorah e Moroni não tem absolutamente nada a ver com a Camora e Moroni das histórias do Capitão Kidd? Histórias que Joseph e seus companheiros e familiares caçadores de tesouros conheciam bem? A grafia "Camorah" na edição de 1830 do Livro de Mórmon? Tudo isso foi mera coincidência?

- Houve um livro publicado em 1825 em Vermont chamado [View of the Hebrews](#). [View of the Hebrews](#) comparado com o Livro de Mórmon:

	<a href="#">View of the Hebrews Online Source</a>	<a href="#">Livro de Mórmon Online Source</a>
Publicação	1823, primeira edição 1825, segunda edição	1830, primeira edição
Local	Vermont Poultney, Condado de Rutland  Note: Oliver Cowdery, uma das	Vermont Sharon, Condado de Windsor  Nota: O condado de Windsor é

	testemunhas do Livro de Mórmon, vivia em Poultney quando o "View of the Hebrews" foi publicado.	adjacente ao de Rutland.
A destruição de Jerusalém	✓	✓
A dispersão de Israel	✓	✓
A restauração das Dez Tribos	✓	✓
Hebreus saem do velho mundo e vem para o novo.	✓	✓
Religião é o fator motivador	✓	✓
A migração é uma longa jornada	✓	✓
Encontros com "mares" e muitas águas"	✓	✓
As Américas são uma terra desabitada	✓	✓
Colonizadores viajam para o norte	✓	✓
Encontro de um vale de um grande rio	✓	✓
Uma única raça (Hebreus) colonizam a terra e são os ancestrais dos índios americanos	✓	✓
Hebraico como origem das línguas indígenas	✓	✓
Hieróglifos Egípcios	✓	✓
Registros indígenas perdidos	✓	✓
	Conjunto de "folhas amarelas" enterradas em um monte indígena. Elder B.H. Roberts acreditava que as "folhas" poderiam ser de ouro.	Joseph Smith alegou que as placas de ouro estavam enterradas no Monte Cumora.
Peitoral, Urim e Tumim	✓	✓
Um homem de pé sobre uma muralha alertando o povo dizendo, "Ai, ai desta cidade... deste povo" enquanto era atacado.	<p>Jesus, filho de Ananus, de pé sobre a muralha dizendo "Ai, ai desta cidade, deste templo, e deste povo."</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pregou por muitos dias</li> <li>- Subiu na Muralha</li> <li>- Clamou em alta voz</li> <li>- Pregou a destruição de Jerusalém</li> <li>- Atiraram pedras nele</li> </ul> <p>Fonte: <a href="#">View of Hebrews, p.20</a></p>	<p>Samuel o Lamanita de pé sobre a muralha dizendo "Ai, ai dessa cidade" ou "deste povo".</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pregou por muitos dias</li> <li>- Subiu na Muralha</li> <li>- Clamou em alta voz</li> <li>- Pregou a destruição dos Nefitas</li> <li>- Atiraram pedras e flechas nele</li> </ul> <p>Fonte: <a href="#">Helaman 13-16</a></p>
Profetas, homens com dons espirituais transmitiram registros de	✓	✓

gerações		
O Evangelho pregado nas Américas	✓	✓
Citações de capítulos inteiros de Isaías	✓	✓
O bem e o mal são opostos necessários	✓	✓
Denúncia do Orgulho	✓	✓
Denúncia da Poligamia	✓	✓
Torres e lugares altos sagrados	✓	✓
O Messias visita as Américas	✓	✓
	Quetzalcoatl, o "Messias Mexicano" branco e barbado	
Idolatria e Sacrifício Humano	✓	✓
Os hebreus se dividem em duas classes, "civilizados" e "selvagens"	✓	✓
Os civilizados florescem na arte, linguaem escrita, metalurgia e navegação	✓	✓
O governo muda da monarquia para a república	✓	✓
Poderes eclesiásticos e civis unidos na mesma pessoa	✓	✓
Longas guerras entre os civilizados e os selvagens	✓	✓
Fortificações militares extensas, pontos de observação e "torres de vigia"	✓	✓
Os selvagens exterminam os civilizados	✓	✓
Menção aos Estados Unidos	✓	✓
Ethan/Ether	Elder B.H.Roberts disse: "Ethan é relacionado de maneira proeminante com o registro do assunto em um caso, e Ether no outro."	
Fonte: B.H. Roberts, <a href="#">Studies of the Book of Mormon</a> , p.240-242,324-344		

O Reverendo Ethan Smith foi o autor de View of the Hebrews. Era pastor em Poultney, Vermont quando escreveu e publicou o livro. Oliver Cowdery - também residente em Poultney, Vermont - era membro da congregação de Ethan neste época, antes de ir à Nova Iorque unir-se a seu primo Joseph Smith. Oliver Cowdery teve um papel instrumental no surgimento do Livro de Mórmon.

O erudito e Autoridade Geral Elder B.H. Roberts pesquisou por conta própria a ligação entre o Livro de Mórmon, View of the Hebrews, o sonho que o pai de Joseph teve em



1811 idêntico ao sonho de Leí, etc, a que Joseph Smith, Oliver Cowdery, Martin Harris e outro tinham acesso antes da publicação do Livro de Mórmon. A pesquisa de Elder Roberts era destinada exclusivamente aos olhos da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze e jamais se intencionou que viesse à público. A obra de Roberts foi mais tarde publicada em 1985 com o nome de Studies of the Book of Mormon. Ao final da pesquisa, Elder B.H. Roberts chegou à seguinte conclusão:



Did Ethan Smith's *View of the Hebrews* furnish structural material for Joseph Smith's *Book of Mormon*? It has been pointed out in these pages that there are many things in the former book that might well have suggested many major things in the other. Not a few things merely, one or two, or half dozen, but many; and it is this fact of many things of similarity and the cumulative force of them that makes them so serious a menace to Joseph Smith's story of the Book of Mormon's origin.

B.H. Roberts - Mormon Seventy and LDS church historian  
Studies of the Book of Mormon, p.240

*"O Livro View of the Hebrews de Ethan Smith forneceu material estrutural para o Livro de Mórmon de Joseph Smith? Foi mostrado nessas páginas que há muitas coisas no primeiro livro que podem sugerir coisas significativas no outro. Não meramente algumas coisas, uma ou duas, ou meia dúzia, mas muitas; e é este fato de haverem muitas similaridades e a força cumulativa delas que torna-as uma ameaça tão séria à história da origem do Livro de Mórmon, como contada por Joseph Smith."*

- *The Late War Between the United States and Great Britain*: Este era uma cartilha de 1819 escrita na linguagem do mesmo estilo da Bíblia do Rei Tiago para crianças em idade escolar do estado de Nova York, muito provavelmente usada por Joseph Smith. O primeiro capítulo é impressionante em como se parece com o Livro de Mórmon:
- E aconteceu que, no milésimo octocentésimo vigésimo ano da era cristã, e no trigésimo sexto ano após o povo das províncias de Columbia terem declarado-se livres e uma nação independente;
- E no sexto mês do mesmo ano, no primeiro dia do mês, o governador chefe, a quem o povo havia escolhido para governar a terra de Columbia;
- Mesmo James, cujo sobrenome era Madison, entregou um papel escrito ao Grande Sinédrio do povo, reunido juntamente.
- E o nome da cidade onde o povo se reuniu em conjunto era chamado pelo nome do capitão-chefe da terra de Columbia, cuja fama se estendia

às mais longínquas partes da terra; apesar disso, ele havia dormido com seus pais...

Junto com o exemplo do mesmo estilo de linguagem usado no livro, o que as seguintes frases literais, temas e histórias estão fazendo em uma cartilha para crianças que era usada na época de Joseph Smith? Uma mera década antes da publicação do Livro de Mórmon?

- "Trabalhos de execução esmerada" se referindo à barcos e à armas.
- "Jovens" guerreiros com "armas de guerra em suas mãos".
- "Um certo capitão-chefe... recebeu um grupo de mais de dois mil homens escolhidos, para sair em batalha" os quais "ofereceram seus serviços livremente para o bem de seu país".
- Fortificações: "o povo começou a fortificar-se e entrincheirar-se nos lugares altos e ao redor da cidade."
- Objetos feitos "parte de latão e parte de ferro, e eram trabalhados com esmero, como um relógio; e como se fossem uma grande esfera."
- "Seu aço polido trabalhado de modo admirável".
- "Entretanto, os homens livres vieram em defesa da cidade, construíram fortalezas e fortes e levantaram fortificações em abundância."
- Três profetas indígenas.
- "Barra de ferro."
- Guerra entre justos e iníquos.
- Mantiveram o estandarte da liberdade em retidão.
- Índios justos vs. Índios selvagens.
- Falso profeta indígena.
- Conversão de índios.
- Bando de ladrões/piratas saqueando os protagonistas justos.

- Placas de Latão.
- "E aconteceu que uma grande multidão se reuniu sob o estandarte do grande Sinédrio" comparado com Alma 62:5: "E aconteceu que milhares se reuniram sob seu estandarte e empunharam as espadas em defesa de sua liberdade..."
- A dignidade de Cristovão Colombo.
- Navios atravessando o oceano.
- Uma batalha em um forte onde protagonistas brancos justos são atacados por um exército de nativos de pele escura liderados por um líder militar branco. Os protagonistas brancos estão preparados para a batalha e massacram os oponentes até encher os fossos ao redor do forte com os corpos dos mortos. Os sobreviventes fogem para a floresta/deserto.
- Um terremoto cataclísmico seguido de grande escuridão.
- Elefantes/Mamutes na América.
- Quiasmo/Hebraísmos literários.
- Barcos e Barcaças feitos de árvores na forma de uma arca.
- Muitos "E aconteceu que".
- Muitos, muitos paralelos mais.

A quantidade assombrosa de paralelos e similaridades com o Livro de Mórmon é incrível. Este website explicita bem claramente o quão o "Late War" é devastador para o Livro de Mórmon e suas alegações.

Rick Grunder declara em um artigo:

"A presença de hebraísmos e de outros paralelos marcantes em uma cartilha popular para crianças (Late War), por outro lado - tão próxima de Joseph Smith em sua juventude - deve tornar mais séria nossa perspectiva" - p. 770

- Um outro livro fascinante publicado em 1809, "The First Book of Napeleon", é chocante. O primeiro capítulo:
  - E eis que aconteceu que nesses últimos dias, um espírito maligno surgiu na face da terra, e perturbou grandemente os filhos dos homens.

- E este espírito apoderou-se, e espalhou-se entre o povo que habitava na terra da Gália.
- Agora, neste povo não havia o temor do Senhor por muitas gerações, e tornaram-se um povo corrupto e perverso; e seus sacerdotes chefes, e os nobres da terra, e os instruídos, tornaram-se iníquos na imaginação de seus corações, e nas práticas de suas vidas.
- E o espírito maligno foi entre o povo, e enfureceram-se como os pagãos, e levantaram-se contra seu rei legítimo, e mataram-no, e sua rainha também, e o príncipe seu filho; sim, verdadeiramente, com uma morte cruel e sanguinária.
- E feriram, com grande ira, aos guardas do rei, e baniram os sacerdotes, e os nobres da terra, e apoderaram-se, e tomaram para si, suas heranças, seu ouro e prata, milho e óleo, e tudo o que lhes pertencia.
- E aconteceu que a nação dos gauleses continuou a ser grandemente contristada e envergonhada, e o espírito maligno sussurrou ao povo, mesmo da maneira mais vil...

...e continua. É como ler o Livro de Mórmon.

Quando li pela primeira vez "The First Book of Napoleon, fiquei impressionadíssimo. Ali estavam dois livros contemporâneos do início do século XIX escritos uma mera década antes do Livro de Mórmon que não somente soavam como o Livro de Mórmon, mas também tinham muitos dos assuntos e paralelos.

Abaixo há uma comparação do início do The First Book of Napeloem com o início do Livro de Mórmon:

#### **The First Book of Napoleon:**

Não condeneis (os escritos)...um relato...o Primeiro Livro de Napoleão...sobre a face da terra...e aconteceu que...a terra...suas heranças, seu ouro e prata e...os mandamentos do Senhor...as loucas fantasias de seu coração...de estatura pequena...Jerusalém...por causa da iniquidade do povo.

#### **Book of Mormon:**

Não condeneis (os escritos)...um relato...O Primeiro Livro de Néfi...sobre a face da terra...e aconteceu que...a terra...sua herança e seu ouro e sua prata e... os

mandamentos do Senhor...as loucas fantasias de seu coração...de grande estatura...Jerusalém...por causa da iniquidade do povo.

- O Livro de Mórmon ensinava e ainda ensina uma visão trinitariana da divindade. A teologia inicial de Joseph Smith também. Como parte das mais de 100.000 alterações no Livro de Mórmon, algumas mudanças mais significativas foram feitas para refletir a evolução da visão de Joseph da divindade.

Exemplos:

<p>Texto Original da Edição de 1830 <a href="#">View Online</a></p>	<p>Texto Atual, Alterado <a href="#">View Online</a></p>
<p><a href="#">1 Nephi 3 (p.25):</a> E disse-me ele: Eis que a virgem que vês é a <u>mãe de Deus</u>, segundo a carne.</p>	<p><a href="#">1 Nephi 11:18:</a> E disse-me ele: Eis que a avirgem que vês é a mãe do Filho de Deus, segundo a carne.</p>
<p><a href="#">1 Nephi 3 (p.25):</a> E disse-me o anjo: Eis o Cordeiro de Deus, sim, <u>o Pai Eterno!</u> Sabes tu o significado da árvore que teu pai viu?</p>	<p><a href="#">1 Nephi 11:21:</a> E disse-me o anjo: Eis o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno! Sabes tu o significado da árvore que teu pai viu?</p>
<p><a href="#">1 Nephi 3 (p.26):</a> E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e vi o Cordeiro de Deus ser levado pelo povo; sim, <u>o Deus Eterno</u> foi julgado pelo mundo;</p>	<p><a href="#">1 Nephi 11:32:</a> E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e vi o Cordeiro de Deus ser levado pelo povo; sim, o Filho do Deus Eterno foi julgado pelo mundo;</p>
<p><a href="#">1 Nephi 3 (p.32):</a> Estes últimos registros...mostrarão a todas as tribos, línguas e povos que <u>o Cordeiro de Deus é o Pai Eterno</u> e o Salvador do mundo;</p>	<p><a href="#">1 Nephi 13:40:</a> Estes últimos registros...mostrarão a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador do mundo;</p>

Os versículos seguintes estão entre os muitos *ainda* no Livro de Mórmon que ensinam uma visão trinitariana da divindade:

[Alma 11:38-39:](#)

38 Então Zeezrom novamente lhe disse: É o Filho de Deus o próprio Pai Eterno?

39 E respondeu-lhe Amuleque: Sim, ele é o próprio Pai Eterno do céu e da Terra e de todas as coisas que neles existem; ele é o começo e o fim, o primeiro e o último;

[Mosiah 15:1-4:](#)

1 E então Abinádi lhes disse: Quisera que compreendêsseis que o próprio Deus descera entre os filhos dos homens e redimirá seu povo.

2 E porque ele habita na carne, será chamado o Filho de Deus; e havendo sujeitado a carne à vontade do Pai, sendo o Pai e o Filho—

3 O Pai, porque foi concebido pelo poder de Deus; e o Filho, por causa da carne; tornando-se assim o Pai e o Filho—

4 E eles são um Deus, sim, o próprio Pai Eterno do céu e da Terra.

[Ether 3:14-15:](#)

14 Eis que eu sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para redimir meu povo. **Eis que eu sou Jesus Cristo. Eu sou o Pai e o Filho.** Em mim toda a humanidade terá vida e tê-la-á eternamente, sim, aqueles que crerem em meu nome; e eles tornar-se-ão meus filhos e minhas filhas.

15 E nunca me mostrei **ao homem que criei**, porque nunca o homem creu em mim como tu creste. **Vês que foste criado segundo minha própria imagem? Sim, todos os homens foram criados, no princípio, a minha própria imagem.**

(Negrito adicionado)

[Mosiah 16:15:](#)

15 Ensinai-lhes que a redenção é alcançada por meio de Cristo, o Senhor, que é o próprio Pai Eterno. Amém.

O estudioso SUD, Boyd Kirkland, fez a seguinte observação:

"O Livro de Mórmon e as primeiras revelações de Joseph Smith de fato pintam uma imagem vívida do Pai e do Filho como o mesmo Deus...porque é que além do Livro de Mórmon não esclarecer as questões sobre a divindade que dividiram a Cristandade por séculos,

ainda por cima aumenta a confusão? É particularmente irônico, uma vez que um dos principais propósitos declarados do livro era restaurar verdades perdidas e encerrar controvérsias doutrinárias causadas pela "grande e abominável Igreja" que corrompeu a Bíblia... Mais tarde, [Joseph] reverteu suas tentativas de monoteisar a divindade para triniteisá-la. - LDS scholar, Boyd Kirkland, "An Evolving God"

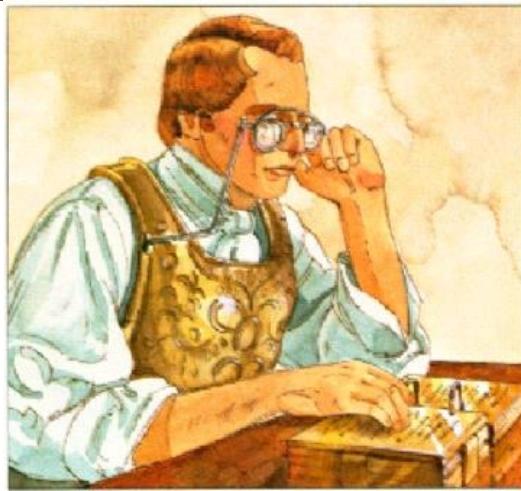
Assumindo que a versão oficial de 1838 da Primeira Visão seja verdadeira e precisa, porque Joseph Smith ainda mantinha uma visão trinitariana da divindade se ele pessoalmente havia visto Deus o Pai e Jesus Cristo como seres com corpos físicos separados alguns anos antes, no Bosque Sagrado?

### Tradução do Livro de Mórmon Reflexões e Questões:

Ao contrário do que fui ensinado na Escola Dominical, Sacerdócio, Conferências Gerais, Seminário, EFY, Liahonas, Tours de História da Igreja, Centro de Treinamento Missionário, e BYU... Joseph Smith usou uma pedra em um chapéu para traduzir o Livro de Mórmon.

Em outras palavras, ele usou o mesmo método usado em seus dias de caçador de tesouros quando colocava uma pedra em um chapéu e colocava o rosto no chapéu para dizer à seus clientes a localização de tesouros enterrados. Ele usou este mesmo método enquanto as placas de ouro estava cobertas ou guardadas em outro quarto ou enterradas na floresta durante a tradução do Livro de Mórmon. Esses fatos são confirmados no Rough Stone Rolling (p. 71-72), por FairMormon aqui e aqui, pelo Instituto Neal Maxwell (FARMS) e em um discurso obscuro de Elder Russell M. Nelson do Quórum dos Doze Apóstolos em 1992. Atualização em Dezembro de 2013: O novo artigo da Igreja também admite.

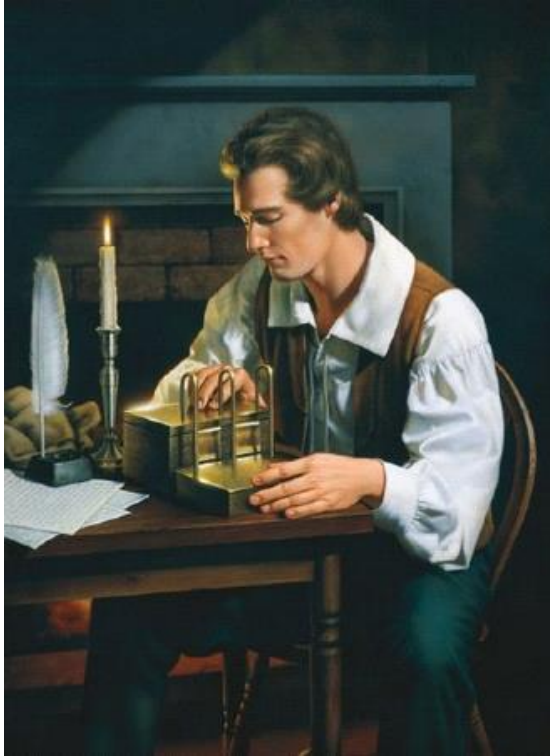
A tradução do Livro de Mórmon como a Igreja mostra para os membros:



Joseph began to translate the writing on the gold plates. Joseph did not know what the writing meant. God helped him. Joseph used the Urim and Thummim to understand the words. We can read what he translated. It is called the Book of Mormon.

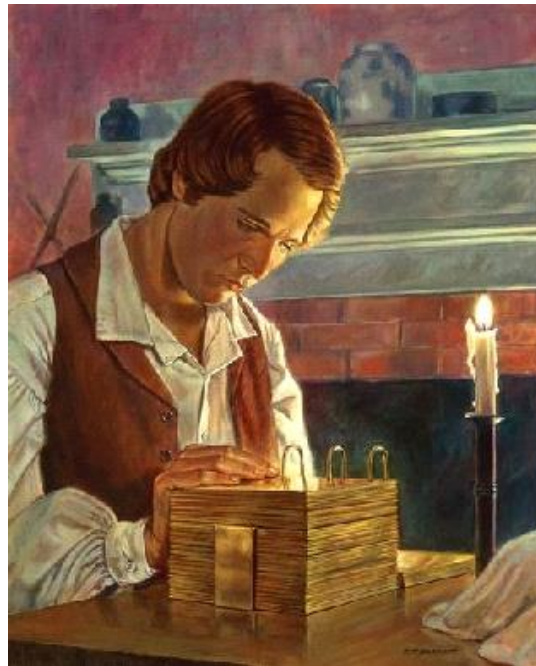
Joseph Smith—History 1:62





In Pennsylvania, Joseph began to translate the writing on the gold plates. He did not know what the writing meant, but when he used the Urim and Thummim, God helped him understand the words.

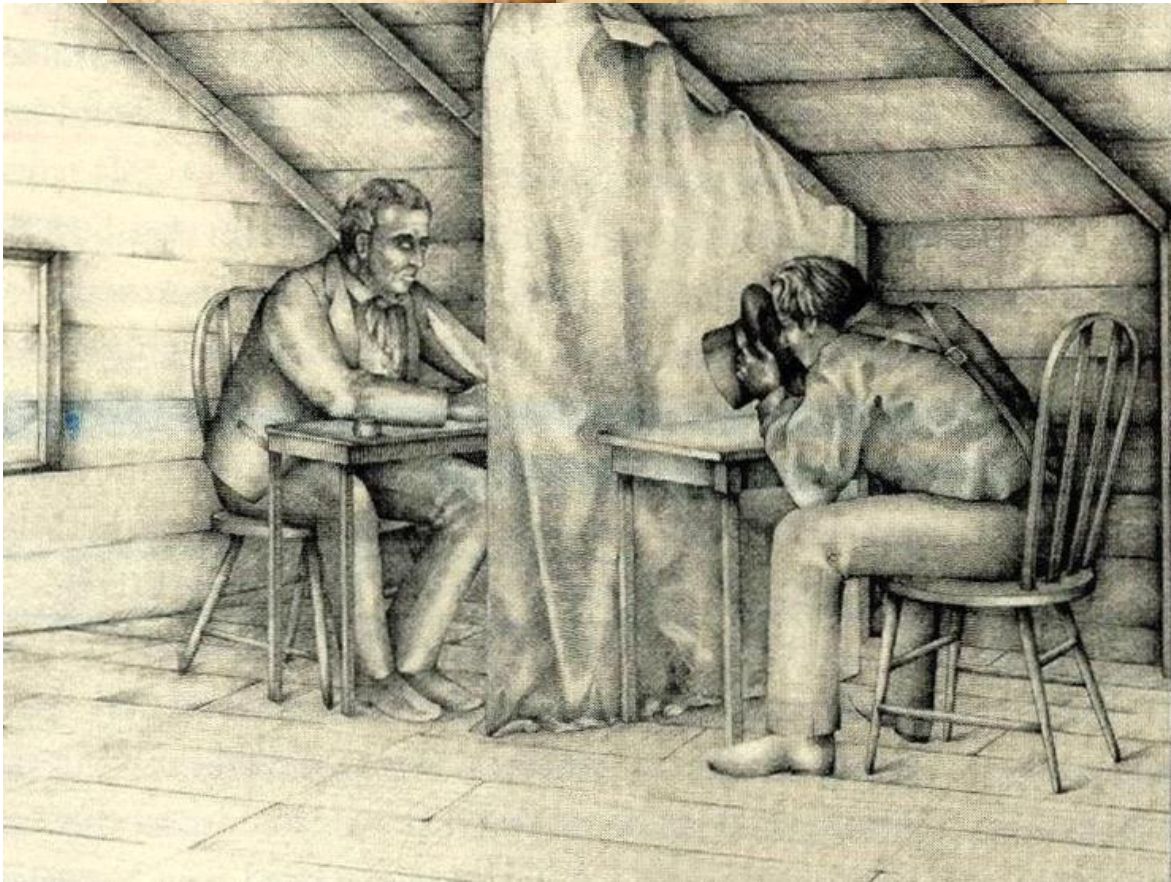
Joseph Smith—History 1:62





As nove imagens acima são propriedade da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Clique em cada figura para ser direcionado à fonte original.

A tradução do Livro de Mórmon como realmente aconteceu:







Porque a Igreja não está sendo transparente e honesta com seus membros sobre como Joseph Smith realmente traduziu o Livro de Mórmon? Porque eu deveria aceitar essa mentira?

## Primeira Visão Reflexões e Questões:

“Toda a nossa força depende da veracidade dessa visão. Ou ela aconteceu ou não aconteceu. Se não aconteceu, esta obra é uma fraude. Se aconteceu, esta obra é a mais importante e esplêndida sobre a Terra.”

– Gordon B. Hinckley, [The Marvelous Foundation of Our Faith](#)

- Há pelo menos 4 relatos diferentes da Primeira Visão por Joseph Smith:
    - Relato de [1832](#)
    - Dois relatos de [1835](#)
    - Relato de [1838](#) (Versão Oficial)
    - Relato de [1842](#)
  - Ninguém - incluindo membros da Igreja e a família de Joseph Smith - tinha ouvido falar da Primeira Visão de doze a vinte e dois anos após a data em que teria ocorrido. O relato mais antigo da Primeira Visão foi escrito no diário de Joseph 12 anos após a primavera de 1820. Não há absolutamente nenhum registro da primeira visão antes de 1832.
  - No [relato de 1832](#), Joseph disse que antes de orar já sabia que não havia nenhuma fé verdadeira e viva e nenhuma denominação sobre a terra como a construída por Jesus Cristo no Novo Testamento. Seu propósito principal ao orar era obter o perdão de seus pecados.
  - No [relato oficial de 1838](#), Joseph disse que “[seu] objetivo ao dirigir-[se] ao Senhor era saber qual de todas as seitas estava certa, a fim de saber a qual [se] unir”...” (pois até aquele momento jamais me ocorrera que todas estivessem erradas”).
- Isto contradiz diretamente o relato da Primeira Visão de 1832.
- Outros problemas:
    - Datas/Idade: O relato de 1832 declara que Joseph tinha 15 anos quando teve a visão em 1821 enquanto o outro relato diz que tinha 14 anos em 1820 quando teve a visão.

- A razão ou motivo de buscar ajuda divina - leitura da Bíblia e convencimento de seus pecados, o reavivamento, o desejo de saber se Deus existia, saber a qual Igreja unir-se - não são contadas da mesma maneira em cada relato.
- Quem apareceu para ele: um espírito, um anjo, dois anjos, Jesus, muitos anjos, o Pai e o Filho.
- Os registros históricos mostram que não houve nenhum reavivamento em Palmyra em 1820. Houve um em 1817 e houve outro em 1824. Há relatos de seu irmão, William Smith, e de sua mãe Lucy Mack Smith, ambos declarando que a família uniu-se ao Presbiterianismo após a morte de Alvin em Novembro de 1823 apesar de Joseph Smith alegar no relato oficial de 1838 que foi em 1820; 3 anos antes da morte de Alvin.
- Porque Joseph tinha uma visão trinitariana de Deus, como demonstrado anteriormente no Livro de Mórmon, se ele viu claramente que o Pai e o Filho eram seres separados na Primeira Visão?

# Joseph Smith's First Vision

1832

"The Lord"  
Earliest known  
first hand account

- ✓ Sins Forgiven
- ✗ 2 Personages
- ✗ Pillar of Fire
- ✗ Host of Angels
- ✗ God the Father
- ✓ Jesus Christ
- ✗ Angelic being
- ✓ Told All Churches Wrong



This is only a small sample. There are about 10 versions that evolved.

1835

Joseph to  
Erastus Holmes  
Nov 14

- ✗ Sins Forgiven
- ✗ 2 Personages
- ✗ Pillar of Fire
- ✓ Host of Angels
- ✗ God the Father
- ✗ Jesus Christ
- ✗ Angelic being
- ✗ Told All Churches Wrong





Assim como a história da pedra no chapéu, eu não sabia que haviam vários relatos da Primeira Visão. Eu não sabia sobre as contradições e nem que os membros não sabia da visão até 22 anos após ter supostamente acontecido. Não tinha ciência dessas omissões no campo missionário por nunca ter sido ensinado ou treinado no Centro de Treinamento Missionário como ensinar esses fatos aos pesquisadores.

### Livro de Abraão Reflexões & Questões:

- Apesar das alegações de Joseph de que este registro havia sido escrito por Abraão, "de próprio punho, em papiro", estudiosos descobriram os papiros originais que Joseph traduziu e o dataram no primeiro século depois de Cristo, quase 2.000 anos após a época de Abraão.
- Egíptologistas descobriram que o material-fonte do Livro de Abraão não é nada mais do que um texto funerário pagão egípcio feito para um homem chamado "Hor" que viveu no primeiro século depois de Cristo. Em outras palavras, era um texto comum que os egípcios enterravam junto com os mortos. Não tem absolutamente nada a ver com Abraão nem nada do que Joseph alegou na sua tradução do Livro de Abraão.



Facsimile 1:

A imagem abaixo e à esquerda é o que foi desenhado por Joseph Smith e seus auxiliares. A da direita é a imagem final incluída no Livro de Abraão canonizado.





A imagem abaixo é a aparência real do Facsímile 1 baseado na Egptologia e na mesma cena descoberta em outros lugares do Egito.

Comparação entre o que Joseph Smith traduziu do Facsímile 1 versus o que realmente significa de acordo com a moderna egptologia:

# The Book of Abraham

A common funerary document

## Joseph Smith's Interpretation

## Translated Correctly? Facsimile #1, Book of Abraham

The Angel of the Lord.	1
Abraham fastened upon an altar	2
The idolatrous priest of Elkenah	3
The altar for sacrifice by the idolatrous priests, standing before the gods of Elkenah, Libnah, Mahmackrah, Korash, and Pharaoh.	4
The idolatrous god of Elkenah.	5
The idolatrous god of Libnah.	6
The idolatrous god of Mahmackrah.	7
The idolatrous god of Korash.	8
The idolatrous god of Pharaoh.	9
Abraham in Egypt	10
Designed to represent the pillars of heaven, as understood by the Egyptians.	11
Raukeeyang, signifying expanse, or the firmament over our heads; but in this case, in relation to this subject, the Egyptians meant it to signify Shaumau, to be hig, or the heavens, answering to the Hebrew word, Shaumahyeen.	12



Joseph Smith's Interpretation available @ [lds.org/scriptures/pgp/abr/fac-1](https://lds.org/scriptures/pgp/abr/fac-1)

Modern Egyptian Interpretation compiled @ [bookofabraham.com/boamathie/BOA\\_6.html](https://bookofabraham.com/boamathie/BOA_6.html)

LDS apologist explanation @ [en.fairmormon.org/Book\\_of\\_Abraham/Joseph\\_Smith\\_Papyri/Facsimiles/Facsimile\\_1](https://en.fairmormon.org/Book_of_Abraham/Joseph_Smith_Papyri/Facsimiles/Facsimile_1)







A figura nº 3 deveria ser de Anubis, o deus egípcio de cabeça de chacal da mumificação e da vida após à morte, e não um homem. As seguintes imagens mostram cenas funerárias similares que foram descobertas em outros lugares do Egito. Repare que o deus chacal Anubis aparece consistentemente em cada cena funerária.

### Facsimile 2:

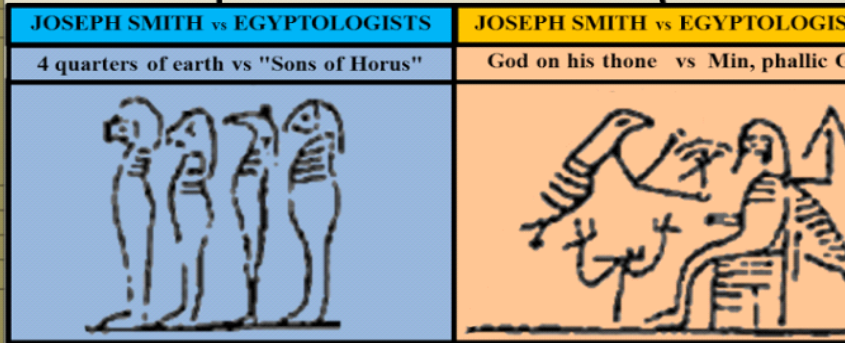
Comparação do que Joseph Smith traduziu do facsimile 2 versus o que diz a moderna egiptologia:



# The Book of Abraham

Hypocephalus; a funerary amulet

Joseph Smith's Interpretation	Translated Correctly? Facsimile #2, Book of Abraham
Kolob, The residence of God	1
Stands next to Kolob	2
God sitting on his throne, clothed with power and authority	3
Raukeeyang; also the number 1,000; The measuring of time of Oliblish	4
Enish-go-on-dosh; a governing planet	5
Represents this earth in it's four quarters	6
God sitting on his throne, revealing through the heavens the grand Key-words of the Priesthood	7
Contains writings that can only be revealed in the temple.	8
	9
Ought not to be revealed at the present time.	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
Will be given in the own due time of the Lord	17
	18
	19
	20
	21
No Annotation Given	22
	23



Um dos fatos mais perturbadores descobertos em minha pesquisa do Facsimile 2 é a figura nº 7. Joseph Smith disse que este é "Deus assentado em seu trono..." Na verdade é Min, o deus egípcio da fertilidade e sexualidade. Min está sentado em um trono com um pênis ereto (que pode ser visto na figura). Em outras palavras, Joseph Smith está dizendo que esta figura com um pênis ereto é o Pai Celestial sentado em seu trono.

### Facsimile 3:

Comparação do que Joseph Smith traduziu do Facsímile 3 versus o que realmente diz de acordo com a moderna egiptologia:

# The Book of Abraham

## Facsimile #3, The Breathing Permit



Figure #1	
Interpreter	Translation
Joseph	Abraham
Egyptologist	Osiris

Figure #2	
Interpreter	Translation
Joseph	Male - Pharaoh
Egyptologist	Female - Isis

Figure #3	
Interpreter	Translation
Joseph	Abraham in Egypt
Egyptologist	Libation Table

Joseph offered  
no translation of  
Lower Vignette

"O gods of the necropolis, gods of the caverns, gods of the south, and east, grant salvation to the Osiris Hôr, the justified, born by

### Joseph Smith's Interpretation

### Modern Interpretation

Abraham sitting upon Pharaoh's throne, by the politeness of the king, with a crown upon his head, representing the Priesthood, as emblematical of the grand Presidency in Heaven; with the scepter of justice and judgment in his hand.	1	Writing above figure: "Re... The "atef" cr...
King Pharaoh, whose name is given in the characters above his head.	2	This f... Writing above figu...
Signifies Abraham in Egypt as given also in Figure 10 of Facsimile No. 1.	3	This is a l...
Prince of Pharaoh, King of Egypt, as written above the hand.	4	This t... Writing above f...
Shulem, one of the king's principal waiters, as represented by the characters above his hand.	5	This is the deceased indivi... grease a... Writing above figu...
Olimlah, a slave belonging to the prince.	6	Not a slave, this is A... S... Writing above figure: "Re... foremost







- Egíptologistas dizem que a tradução que Joseph Smith fez não passa de baboseira e não tem absolutamente nada a ver com o que realmente está escrito nos papiros e nos facsímiles. Nada do que Joseph Smith disse sobre eles está correto.
  - **Facsimile 1:**
    - Os nomes estão errados.
    - Abraão está ausente da cena.
    - Os nomes dos deuses nunca fizeram parte das crenças egípcias; nem de nenhuma outra mitologia ou crença.
  - **Facsimile 2:**
    - Jose traduziu 11 figuras neste facsímile. Nenhum dos nomes estão corretos e os deuses nem existem na religião egípcia nem em nenhuma outra mitologia.
    - Joseph errou em todos os deuses desta figura.
  - **Facsimile 3:**
    - Joseph disse que o deus egípcio Osiris era Abraão.
    - Disse que a deusa egípcia Isis era o Faraó.
    - Disse que a deusa egípcia Maat era o Príncipe de Faraó.
    - Disse que o deus egípcio Anubis era um escravo.
    - Disse que o morto Hor era um servo de Faraó.
    - Joseph confundiu uma mulher com um homem. Duas vezes.
    -

- O Livro de Abraão ensina uma visão newtoniana do universo. Os conceitos, mecânicas e modelo do universo newtonianos foram desmentidos no século XX pela física de Einstein.

O que lemos em Abraão 3 e nas escrituras oficiais da Igreja SUD relacionado à astronomia reflete uma visão de mundo Newtoniana. A cosmologia Ptolemaica da Igreja Católica foi substituída pelo modelo de Copérnico e Newton da mesma maneira que o modelo de Newton foi substituído pelo de Einstein no século XX.

Keith Norman, um estudioso SUD, escreveu que para a Igreja SUD, "não é mais possível fingir que não há conflito."

Norman continua: "O grande salto na cosmologia científica começou exatamente quando a doutrina mórmon estava se estabilizando. A revolução iniciada por Einstein na física destronou Newton da maneira mais aceita de explicar o funcionamento do universo. A teoria da relatividade e a mecânica quântica, combinada com avanços na astronomia, estabeleceram um quadro vastamente diferente de como o universo começou, como está estruturado, como opera, e a natureza da matéria e energia. A nova cosmologia científica apresenta um desafio sério à versão mórmon do universo.

Muitas das idéias astronômicas e cosmológicas encontradas no ambiente de Joseph e no livro de Abraão saíram de moda, e alguns conceitos newtonianos são relíquias científicas. As evidências apontam que o Livro de Abraão reflete conceitos da época de Joseph Smith ao invés dos do mundo antigo. – Grant Palmer, *An Insider's View of Mormon Origins*, p.25

- 86% dos capítulos 2, 4 e 5 do Livro de Abraão são tirados dos capítulos 1, 2, 11 e 12 do Genesis da versão do rei Tiago da Bíblia. Sessenta e seis de setenta e sete versículos são citações ou paráfrases muito próximas do palavreado da versão do rei Tiago da Bíblia. – *An Insider's View of Mormon Origins*, p.19
- O Livro de Abraão é supostamente um texto antigo escrito milhares de anos atrás "de próprio punho em papiro". O que o texto da versão do rei Tiago do século XVII está fazendo ali? Como poderia ter sido escrito por Abraão?
- Porque existem anacronismos no Livro de Abraão? Caldeus? Egiptus? Faraó? Abraão se refere aos facsímiles nos versículos 1:12 e 1:14. Estes facsímiles não existiam na época de Abraão e são documentos funerários pagãos do primeiro século depois de Cristo.
- A figura nº 5 do facsímile 2 diz que o sol recebe sua "luz das revoluções de Colobe." Sabemos hoje que é o processo de fusão nuclear que faz as estrelas e o

sóis brilharem. Com a descoberta da física quântica, os cientistas descobriram que a fonte de energia do sol é interna, não externa. O sol brilha por causa da fusão termonuclear; não porque receba sua luz de nenhuma outra estrela, como alegado no Livro de Abraão.

- Thomas Dick publicou um livro em 1830 chamado The Philosophy of the Future State. Joseph Smith possuía uma cópia do livro e Oliver Cowdery citou grandes trechos dele no Messenger and Advocate de Dezembro de 1836. Klaus Hansen, um estudioso SUD, declarou:

“O aspecto progressivo da teologia de Joseph, assim como sua cosmologia, ainda que de maneira geral compatível com o pensamento anterior à guerra civil, é muito semelhante à Philosophy of a Future State de Thomas Dick.

Hansen continua:

“Alguns paralelos impressionantes com a teologia de Smith sugerem que as similaridades entre os dois podem ser mais do que coincidências. O grosso livro de Dick, um tratado ambicioso de astronomia e metafísica, propõe a idéia de que a matéria seja eterna e indestrutível e rejeita a noção de uma criação ex nihilo. Grande parte do livro trata da infinidade do universo, feito de inúmeras estrelas espalhadas em distâncias imensuráveis. Dick especula que muitas dessas estrelas sejam povoadas por "várias ordens de inteligências" e que estas inteligências sejam "seres progressivos" em vários estágios evolutivos em direção à perfeição. No Livro de Abraão, parte do qual consiste de um tratado sobre astronomia e cosmologia, seres eternos de várias ordens e estágios de desenvolvimento povoam numerosas estrelas da mesma maneira. São também chamados de "inteligências". Dick especula que "os sistemas do universo girem em torno de um centro comum...o trono de Deus." No Livro de Abraão, uma estrela chamada Colobe "é a mais próxima do trono de Deus". Outras estrelas, em ordem decrescente, foram colocadas à distâncias cada vez maiores deste centro."

– Mormonism and the American Experience, Klaus Hansen, p.79-80, 110

- Perguntaram diretamente a Elder Jeffrey R. Holland sobre os papiros não se encaixarem com o Livro de Abraão em março de 2012, em uma entrevista da BBC:
  - **Sweeney:** Sr. Smith conseguiu uns papiros e os traduziu e subsequentemente quando os egiptólogos decifraram a língua algo

completamente diferente...

- **Holland:** (Interrompe) O que quero dizer... o que quero dizer é que o que foi traduzido é a palavra de Deus. O veículo utilizado, eu não entendo e não alego saber, nem falo egípcio.

"Eu não sei e não entendo, mas é a palavra de Deus" é o melhor que um "profeta, vidente e revelador" pode responder para um problema profundo que está afastando tantos membros da Igreja?

Abaixo vão declarações de egiptólogos e estudiosos sobre Joseph Smith e o Livro de Abraão:

"...estes três facsímiles de documentos egípcios na Pérola de Grande Valor mostram os objetos mais comuns na religião mortuária do Egito. A interpretação deles feita por Joseph Smith como parte de uma revelação através de Abraão, portanto, demonstra claramente que ele desconhecia totalmente o significado destes documentos e ignorava absolutamente os fatos mais simples sobre a escrita e civilização egípcia."

— Dr. James H. Breasted, University of Chicago

"Pode ser dito com segurança que nem uma única palavra está correta nestas explicações..."

— Dr. W.M. Flinders Petrie, London University

"É difícil levar à sério a fraude impudente de Joseph Smith... Smith transformou a deusa [Ísis no facsímile 3] em um rei e Osiris em Abraão."

— Dr. A.H. Sayce, Oxford professor of Egyptology

De todos os problemas, o Livro de Abraão foi o que mais me fascinou e me perturbou. Foi a questão em que mais passei tempo pesquisando porque oferece uma amostra do modus operandi e da capacidade de tradutor de Joseph. É a "prova do crime" que completamente despedaçou meu testemunho de Joseph Smith e de suas alegações.

**Poligamia/Poliandria** Reflexões e Questões:

Uma das coisas que mais me perturbou em minha pesquisa foi descobrir a origem real da poligamia e como Joseph Smith a praticou na realidade.

- Joseph Smith casou-se com pelo menos 34 mulheres.
- Poliandria: Destas 34 mulheres, 11 já eram casadas e tinham maridos vivos. Entre eles estava o Apóstolo Orson Hyde que foi enviado em uma missão para dedicar Israel quando Joseph casou-se em segredo com sua esposa, Marinda Hyde. Nem mesmo apologistas não oficiais como FairMormon não questionam a poliandria.
- Das 34 mulheres, 7 eram moças adolescentes, umas delas com apenas 14 anos. Joseph tinha 37 anos quando se casou com Helen Mar Kimball, 24 anos mais nova. Mesmo para os padrões do século XIX, isto é pedofilia.
- Entre as esposas havia um conjunto de mãe-filha e três conjuntos de irmãs. Várias dessas esposas eram filhas adotivas do próprio Joseph.

Alguns desses casamentos incluíam promessas de Joseph de vida eterna para as moças e suas famílias, ameaças de perda da salvação, e ameaças de que ele (Joseph) seria morto por um anjo com uma espada desembainhada se as moças não se casassem com ele.

Eu tenho um problema sério com isto. Lembra muito Warren Jeffs. Esse não foi o Joseph Smith sobre quem eu aprendia na Igreja quando criança e de quem tinha um testemunho. Este não é o Joseph Smith para quem cantei "Hoje ao Profeta rendamos louvores" ou sobre quem ensinei as pessoas por dois anos no campo missionário.

Muitos membros não percebem que há um conjunto de regras muito específicas e bizarras delineadas em Doutrina & Convênios 132 (Ainda nas obras padrão apesar de Presidente Hinckley ter dito que a poligamia não era doutrina) que definem como a poligamia deve ser praticada. É o tipo de revelação que você esperaria de tipos como Warren Jeffs ou seus seguidores fundamentalistas.

A única forma de poligamia permitida por D&C 132 é uma união com uma virgem com o consentimento da primeira esposa. Se a primeira esposa não consentir, o marido está isento e ainda pode tomar uma segunda esposa, mas a primeira deve ter a oportunidade de dar o consentimento. No caso da primeira esposa não consentir, ela será "destruída". Além disso, a nova esposa deve ser virgem antes do casamento e ser completamente monogâmica após o casamento ou será destruída (D&C 132:41 e 63). É interessante que o único requisito mencionado para o homem é que ele deseje tomar outra esposa: "Se um homem desposar uma virgem e desejar desposar outra..." Não diz que um homem deve receber uma revelação específica do profeta vivo, apesar de assumirmos hoje que seja o que está

implícito.

D&C 132 é inequívoco no ponto de que a poligamia é permitida somente para "multiplicar e encher a terra" e "gerar as almas dos homens". Isso seria consistente com a proibição de poligamia no Livro de Mórmon exceto no caso em que Deus a ordene para "levantar semente".

A maneira como a poligamia foi praticada por Joseph Smith:

- Joseph se casou com 11 mulheres que já eram casadas. Mais de um marido = Poliandria.
- Estas mulheres casadas continuaram a viver como marido e mulher com seu primeiro marido após casarem-se com Joseph.
- A poligamia de Joseph também incluía:
  - Uniões com adolescentes de até 14 anos de idade.
  - Uniões sem o conhecimento ou consentimento da primeira esposa Emma.
  - Uniões sem o conhecimento ou consentimento do marido, nos casos de poliandria.
  - Uma união com a esposa do apóstolo Orson Hyde enquanto ele estava em missão (Marinda Hyde).
  - Uma união com uma moça recém casada e grávida (Zina Huntington).
  - Promessas de salvação e exaltação para as famílias inteiras das moças.
  - Ameaças de que Joseph seria morto por um anjo com uma espada se não se casassem com ele (Zina Huntington, Almera Woodard Johnson, Mary Lightner).
  - Ameaças de perda da salvação se a moça não concordasse em casar-se com Joseph Smith.
  - Desonestidade em discursos para o público, D&C 101:4 de 1835, negações por Joseph Smith de que praticasse a poligamia, a destruição da prensa do Nauvoo Expositor que expunha seus casamentos polígamos e que iniciou a reação em cadeia que terminou na morte de Joseph.
  - Casamentos com jovens que viviam na casa de Joseph como filhas adotivas (As irmãs Lawrence, as irmãs Partridge, Fanny Alger e Lucy Walker).
  - O relacionamento com Fanny Alger foi descrito por Oliver Cowdery como um "caso imundo, nojento e asqueroso" – *Rough Stone Rolling*, p.323]

- Joseph já praticava a poligamia antes de receber o poder selador. O historiador SUD Richard Bushman afirma: "Há evidências de que Joseph já era polígamo em 1835" – *Rough Stone Rolling*, p.323. Casamentos plurais eram fundamentados na noção de "selar" para o tempo e a eternidade. O poder "selador" só teria sido restaurado em 3 de Abril de 1836, quando Elias apareceu para Joseph no Templo de Kirtland e conferiu a ele as chaves do selamento. O "casamento" de Joseph com Fanny Alger em 1833 era ilegal tanto sob as leis da terra quanto sob qualquer outra teoria de autoridade divina; foi adultério.

D&C 132:63 afirma categoricamente que o único propósito da poligamia é "multiplicar e encher a terra" e "gerar as almas dos homens". Porque Joseph casou-se com mulheres que já eram casadas? Estas mulheres obviamente não eram virgens, o que viola D&C 132:61. Zina Huntington estava já casada a sete meses e meio e estava grávida de seis meses de seu primeiro marido quando se casou com Joseph; é claro que ela não precisava de ajuda para "gerar as almas dos homens".

Se Deus ordena a poligamia em situações onde uma taxa de natalidade alta é necessária, porque não há menção de ordem à Adão ou Noé e seus filhos para tomar várias esposas?

Além disso, o versículo 63 diz que se a nova esposa estiver com outro homem após o casamento polígamo, será destruída. Onze das esposas de Joseph viveram com o marido anterior após casarem-se com Joseph Smith. A maioria viveu até idade avançada. Porque não foram "destruídas"?

O que diz sobre o consentimento da primeira esposa, tão enfatizado em D&C 132? Emma não soube da maior parte dos casamentos de Joseph, pelo menos até terem ocorrido, o que viola D&C 132.

Um apologista SUD me perguntou uma vez se eu aceitaria a poligamia e poliandria de Joseph Smith se recebesse um testemunho de que Deus realmente ordenou que Joseph as praticasse. A questão não é se eu "aceitaria" Deus ordenar Joseph Smith a roubar secretamente as mulheres dos outros e casar-se com adolescentes mal saídas da puberdade. A questão é "Eu acredito que Deus tenha feito isso?" A resposta, baseada em comparar D&C 132 com o que realmente aconteceu, junto com minha crença pessoal de que Deus não seja um poligamista louco que exigiu um comportamento sadista, imoral, adúltero, desprezível e pedófilo ao ameaçar a vida de Joseph com um anjo com uma espada... é um enfático e absoluto "Não".



O segredo sobre os casamentos e as negativas em público e em particular de Joseph Smith não são compatíveis com um comportamento honesto. Emma não estava ciente da maior parte desses casamentos. Os santos não sabia o que estava acontecendo por baixo dos panos e a poligamia não se tornou conhecimento comum até 1852 quando Brigham Young tornou o assunto público em Utah. Joseph Smith fez de tudo para manter a prática no escuro. De fato, o desejo de Joseph de manter essa parte de sua vida em segredo foi o que no final contribuiu para sua própria morte quando ordenou a destruição da prensa do Nauvoo Expositor, que ousou expor seu comportamento em Junho de 1844. Esse evento iniciou a reação em cadeia que terminou em Carthage.

Considere por exemplo a seguinte negativa feita por Joseph aos Santos dos Últimos Dias em Nauvoo em Maio de 1844, um mês antes de sua morte:

"...Que coisa é para um homem ser acusado de cometer adultério, e de ter sete esposas, quando só tenho uma. Eu sou o mesmo homem, e tão inocente quanto era há quatorze anos atrás; e eu posso provar que são todos perjuradores." – [History of the Church, Vol. 6, Chapter 19, p. 411](#)

É um fato histórico que Joseph tomou em segredo mais de 30 esposas plurais até Maio de 1844, quando negou acima ser um polígamo.

Se você for ao [Familysearch.org](#) - um site genealógico mantido pela Igreja SUD - você verá que Joseph Smith teve muitas esposas. Os fatos falam por si mesmos - de fontes 100% SUD - que Joseph Smith foi desonesto.

As revelações seguintes da edição de Doutrina & Convênios de 1835 proíbem a poligamia:

Doutrina & Convênio 101:4 de 1835

"Em relação a esta Igreja de Cristo ter sido acusada do crime de fornicação, e poligamia: declaramos crer, que um homem deve ter uma mulher; e uma mulher, somente um marido, exceto no caso de morte, quando estão ambos livres para casarem-se novamente."

Doutrina & Convênios 13:7 de 1835

"Amarás tua esposa de todo teu coração e a ela te apegarás e a nenhuma outra."

Doutrina & Convênios 65:3 de 1835

"Portanto, é justo que ele tenha uma esposa, e sejam dois uma só carne, e tudo isto para que a terra cumpra a medida de sua criação."

Joseph Smith já era polígamo quando essas revelações foram incluídas na edição de 1835 de Doutrina & Convênios e Joseph ensinou publicamente que a doutrina da Igreja era a monogamia. Joseph continuou a casar-se em segredo com várias mulheres enquanto estas revelações/escrituras estavam vigentes.

Numa tentativa de diminuir os rumores sobre o segredo da poligamia, Joseph conseguiu que 31 testemunhas assinassem uma declaração publicada na edição de 1 de Outubro de 1842 do Times and Seasons, afirmando que Joseph *não* praticava a poligamia. Referindo-se à D&C 101:4, estas testemunhas afirmaram o seguinte:

"desconhecemos qualquer outra regra ou sistema de casamento além do publicado no Livro de Doutrina e Convênios."

O problema com esta declaração é que foi assinada por várias pessoas que eram polígamistas em segredo ou que sabia que Joseph era polígamo quando assinaram. De fato, Eliza R. Snow, uma das assinantes da declaração, era esposa plural de Joseph. Joseph e Eliza casaram-se 3 meses antes em 29 de Junho de 1842. Dois apóstolos e futuros profetas, John Taylor e Wilford Woodruff, estavam bem cientes da poligamia secreta de Joseph quando assinaram. Outra testemunha, Bispo Whitney, casou pessoalmente sua filha Sarah Ann Whitney com Joseph como esposa plural alguns meses antes em 27 de Julho de 1842; A esposa de Whitney e mãe de Sarah, Elizabeth (também assinante) foi testemunha da cerimônia.

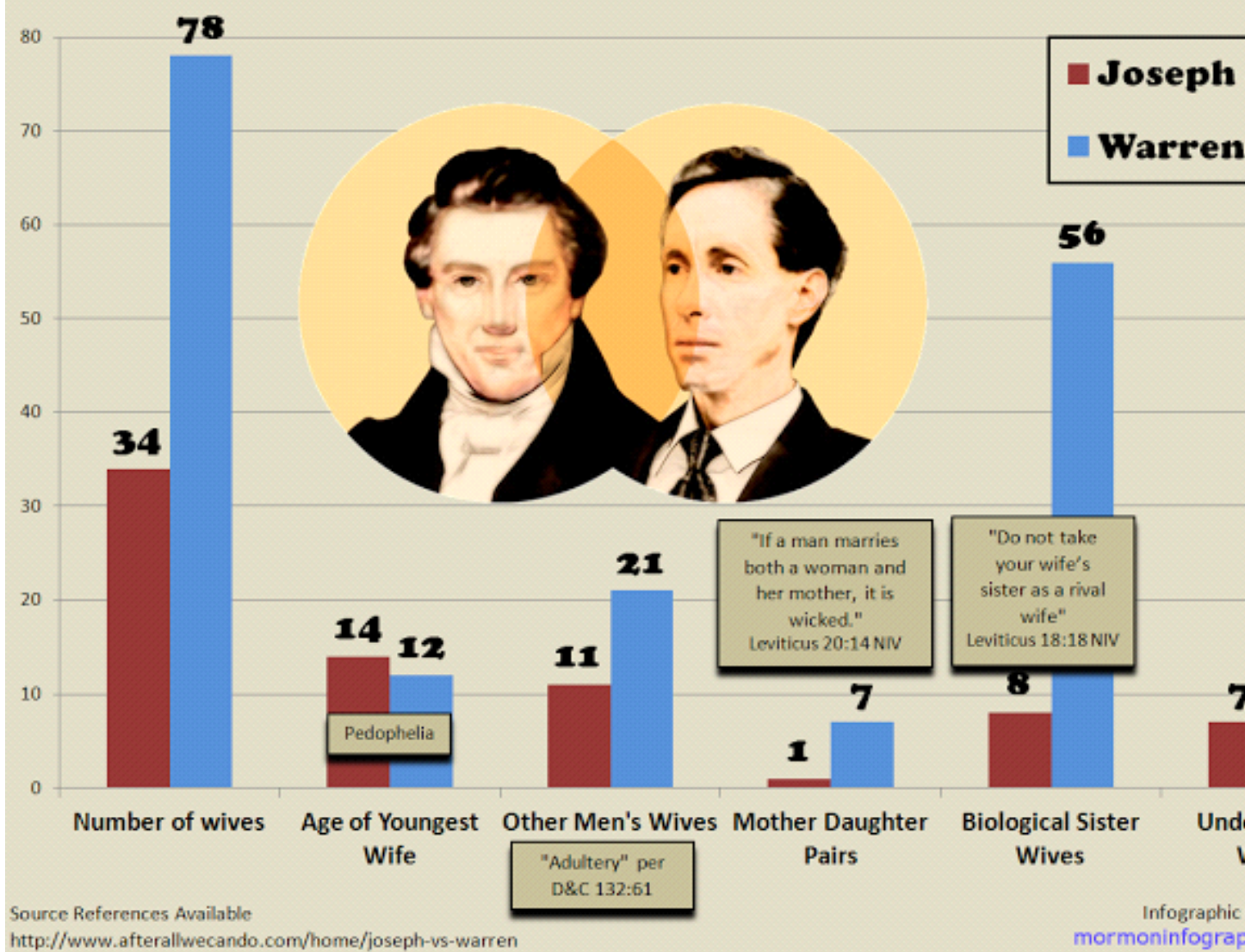
O que diz sobre o caráter de Joseph Smith ao fazer seus amigos e esposas plurais - que sabiam sobre o segredo da poligamia/poliandria - mentirem e perjurar em um documento registrado em cartório, dizendo que ele não era polígamo?

Agora, o fato de que Joseph Smith praticou poligamia e poliandria enquanto mentia para Emma, os Santos e o público por mais de 10 anos prova que ele era um falso profeta? Prova que a Igreja é falsa? Não, não prova.

O que prova, entretanto, é que o padrão de comportamento ou modus operandi de Joseph Smith por um período de pelo menos 10 anos de sua vida adulta era manter segredos, enganar e ser desonesto - tanto em público quanto em particular.

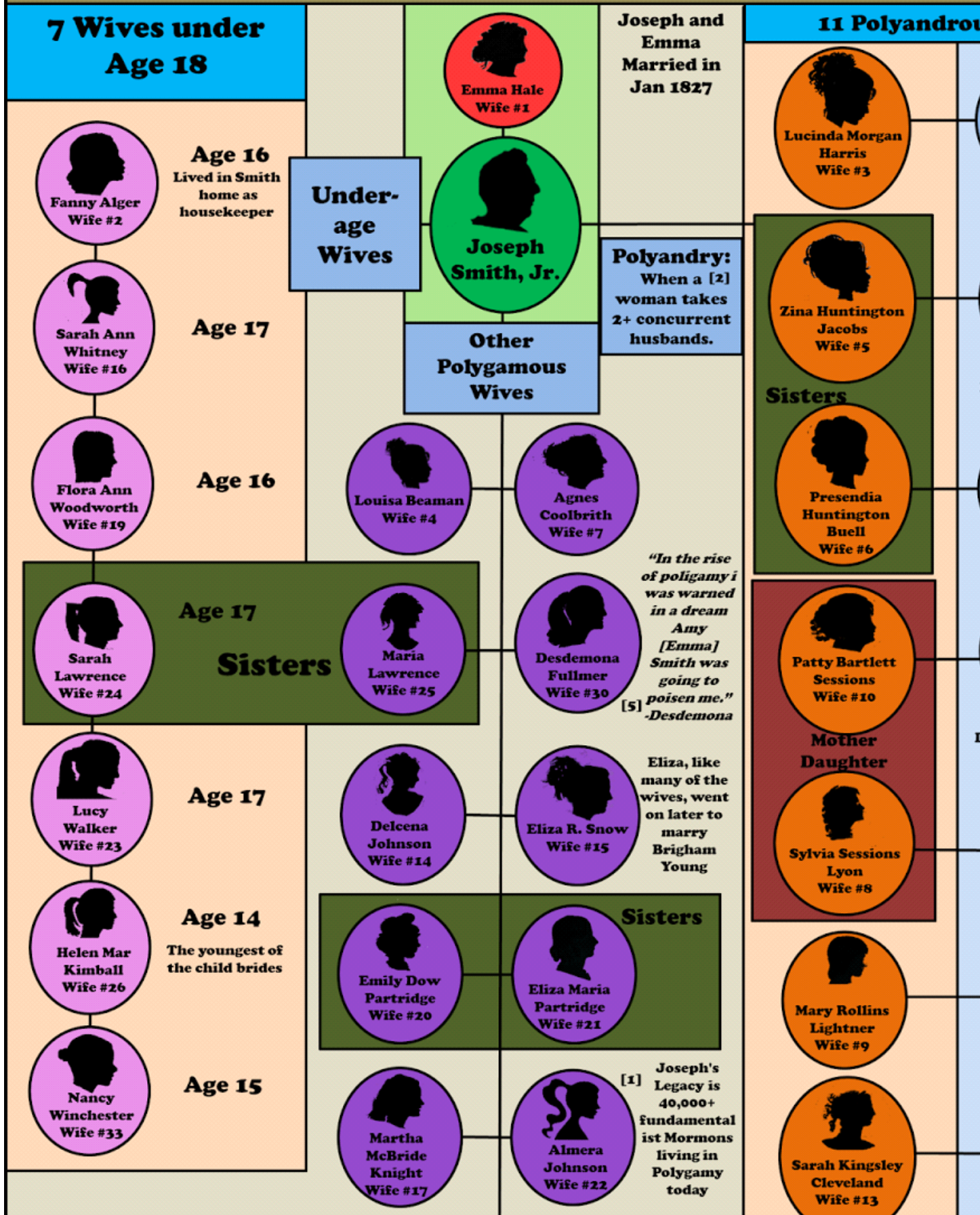
Quando se tira essa fotografia do caráter de Joseph e se começa a examinar o Livro de Abraão, as placas de Kinderhook, o Livro de Mórmon, os vários relatos da Primeira Visão, a restauração do Sacerdócio, é que se começa a ver uma imagem e um padrão muito perturbador.

# JOSEPH SMITH vs WARREN JEFFS



Warren Jeffs está mais alinhado com o Mormonismo de Joseph Smith do que a própria Igreja SUD.

# The Many Wives of Joseph S





## Profetas Reflexões e Questões:

- **Adão-Deus:** Presidente Brigham Young ensinou o que hoje é conhecido como "Teoria do Adão-Deus". Ele ensinou que Adão é "nosso Pai e nosso Deus, e o único Deus com quem temos a ver". Young não somente ensinou essa doutrina do púlpito das Conferências Gerais de 1852 e 1854 mas também a incluiu como doutrina na Lição junto ao Véu na cerimônia de investidura do Templo.

Profetas e Apóstolos após Young renunciaram a teoria do Adão-Deus como doutrina falsa. Presidente Spencer W. Kimball denunciou o ensinamento na Conferência de Outubro de 1976:

"Alertamos contra a disseminação de doutrinas que não estão de acordo com as escrituras e que teriam sido ensinadas por algumas Autoridades Gerais em gerações passadas. Uma delas, por exemplo, é a teoria do Adão-Deus. Denunciamos tal teoria e esperamos que todos se acautelem contra esta e outras doutrinas falsas." – Presidente Spencer W. Kimball, [\*Our Own Liahona\*](#)

Junto com Presidente Spencer W. Kimball e declarações similares de outros, Bruce R. McConkie fez a seguinte afirmação:

"O diabo mantém esse heresia viva como meio de obter conversos para o cultismo. É contrária ao grande plano de salvação estabelecido nas escrituras, e qualquer um que tenha lido o Livro de Moisés, e qualquer um que tenha recebido a investidura do Templo, não tem desculpa para ser desviado por ela. Aqueles que são por ela capturados rejeitam o profeta vivo e fecham os ouvidos para os apóstolos de sua época." – Bruce R. McConkie, [\*The Seven Deadly Heresies\*](#)

Ironicamente, a condenação de McConkie em Junho de 1980 pede para que você confie neles como profetas vivos. Além disso, McConkie está deixando implícito que a cerimônia de investidura seja vista como fonte de informação factual. O que diz sobre os santos do tempo de Brigham que estavam seguindo seu profeta vivo? O que diz sobre a cerimônia de investidura de sua época quando a teoria do Adão-Deus era ensinada no véu?

A doutrina de ontem é a doutrina falsa de hoje e o profeta de ontem é o herege de hoje.

- **Expição por Sangue:** Junto com a teoria do Adão-Deus, Young ensinou uma doutrina conhecida como "Expição por Sangue" onde o sangue da própria pessoa

deveria ser derramado por seus pecados por estar fora do alcance da expiação de Jesus Cristo.

“Existem pecados que os homens podem cometer dos quais não poderão receber perdão neste mundo, ou no que virá, e se tivessem seus olhos abertos para ver sua verdadeira condição, estariam perfeitamente dispostos a ter seu sangue derramado no solo, para que a fumaça dele subisse ao céu como uma oferta por seus pecados; e o cheiro da fumaça expiaria seus pecados, de modo contrário, eles permanecerão com ele no mundo espiritual.

Eu sei, quando ouvirem meus irmãos falando sobre cortar pessoas desta terra, que considerarão essa uma doutrina forte; mas é para salvá-los, não destruí-los...

Além disso, sei que se houvessem transgressores que, se soubessem por si mesmos, e a única condição pela qual pudessem obter o perdão, implorariam aos seus irmãos para derramarem seu sangue, para que a fumaça dele pudesse ascender a Deus como uma oferta para apaziguar a ira que está acesa contra eles, e para que a lei pudesse ser satisfeita. Eu direi mais;

Homens vieram até mim oferecendo suas vidas para expiar por seus pecados.

É verdade que o sangue do Filho de Deus foi derramado pelos pecados da queda e os cometidos pelos homens, mas homens podem cometer pecados para os quais não há remissão... Há pecados que só podem ser expiados por uma oferta sobre um altar, como nos dias antigos; e há pecados que o sangue de um cordeiro, ou de um bezerro, ou de uma pomba, não podem remir, devem ser expiados pelo sangue de um homem."

– [Journal of Discourses, Vol. 4, p. 53-54](#)

A doutrina foi mais tarde declarada falsa por profetas e apóstolos. A doutrina de ontem é a doutrina falsa de hoje. O profeta de ontem é o herege de hoje.

- **Poligamia:** Brigham Young ensinou que a doutrina da poligamia era um requisito para a exaltação:

"Os únicos homens que se tornarão Deuses, mesmo Filhos de Deus, são aqueles que entrar na poligamia" – [Journal of Discourses 11:269](#)

Vários outros profetas depois de Young, incluindo Taylor, Woodruff, Snow e Joseph F. Smith ensinaram coisas semelhantes de que o Novo e Eterno Convênio do casamento plural era doutrina e essencial para a exaltação.

Está até nas escrituras. Doutrina & Convênios 132:4:

“Pois eis que eu te revelo um novo e eterno convênio; e se não cumprires esse convênio, então serás condenado, porque ninguém pode rejeitar esse convênio e ter permissão de entrar em minha glória.”

Em Setembro de 1998, Hinkley foi questionado sobre a poligamia na entrevista no programa *Larry King Live*:

- **Larry King:** Você a condena [poligamia]?
- **Hinckley:** Condeno. Sim, como prática, porque acho que não é doutrina.

Doutrina & Convênios 132 ainda está canonizada. Ainda se pratica casamento plural nos Templos. Os Apóstolos Dallin H. Oaks e Russell M. Nelson são exemplos modernos de poligamistas SUD por estarem selados à várias mulheres.

Poligamia é doutrina. Poligamia não é doutrina. A doutrina de ontem é a falsa doutrina de hoje. Os profetas de ontem são os hereges de hoje.

- **Proibição dos Negros:** Como você sabe, por quase 130 anos os negros foram proibidos não somente de portar o Sacerdócio mas indivíduos e famílias negras foram proibidos de receber as ordenanças salvadoras do Templo.

Joseph Smith permitiu que pelo menos dois negros recebessem o sacerdócio. Elijah Abel foi um. Walker Lewis foi o outro.

Então, Joseph Smith confere o sacerdócio aos negros. Brigham Young proíbe que recebam. Todos e cada um dos 10 profetas de Brigham Young à Harold B. Lee mantiveram o que Spencer W. Kimball se referiu como um "possível erro". (Teachings of Spencer W. Kimball, p. 448-449).

O Pai Celestial gosta o suficiente dos negros para conceder-lhes o sacerdócio na época de Joseph Smith mas ele decide que não está certo quando Brigham Young aparece. E continua achando que não deve conceder pelos próximos 130 anos e 9 profetas até Presidente Kimball receber uma revelação.

O mesmo Deus que "não repudia quem quer que o procure, negro e branco, escravo

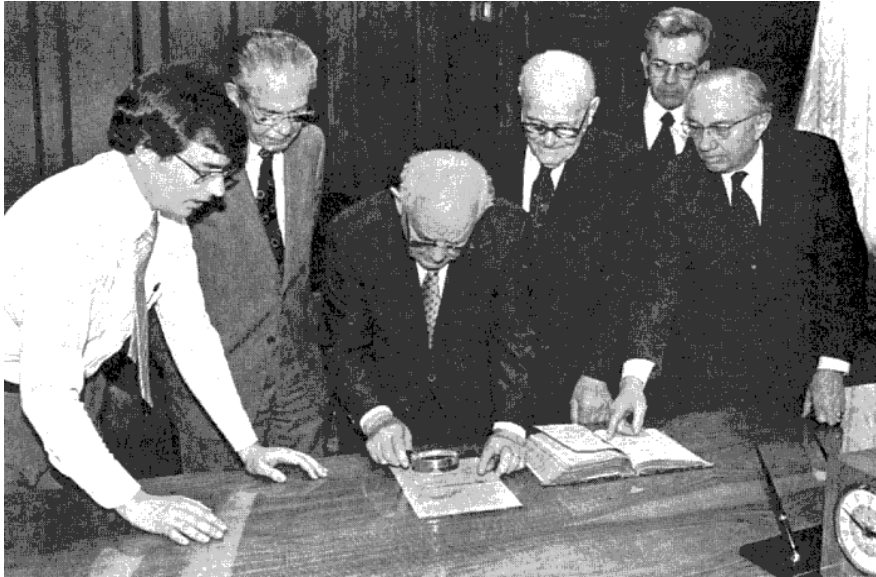


e livre, homem e mulher"é o mesmo Deus que negou as ordenanças salvatórias do Templo aos negros por 130 anos e mudou de idéia de novo em 1978. É claro, a revelação que ele enviou aos irmãos no Templo de Salt Lake em 1 de Junho de 1978 não tem absolutamente nada a ver com Jimmy Carter potencialmente fazer com que a Receita americana revogasse a isenção tributária da Igreja, a Universidade de Stanford e outras boicotarem os jogos da BYU, a impossibilidade de saber quem é negro ou não no Brasil, e as tendências sociais pós Direitos Civis contra o racismo da Igreja. A verdadeira Igreja de Cristo deveria ter liderado o movimento pelos direitos civis e não ter sido a última grande Igreja no planeta a adotá-los.

Enquanto membro da Igreja, eu não tinha idéia de que Joseph Smith tivesse conferido o Sacerdócio aos negros. Devo agora reaprender tudo de novo e acreditar em um deus que além de ser um racista esquizofrênico ainda é inconsistente?

A doutrina de ontem é a doutrina falsa de hoje. Os 10 profetas de ontem são os hereges de hoje.

- Mark Hofmann:



- Nos anos 80 a Igreja pagou quase US\$ 900.000,00 em dinheiro e antiguidades para Mark Hofmann - um vigarista e futuro serial killer - para comprar e esconder nos cofres documentos bizarros e embaraçosos que ameaçavam a história das origens da Igreja. Mais tarde, descobriu-se que os documentos eram falsificados.
- Falta de discernimento das Autoridades Gerais ao não perceber uma ameaça tão grave à Igreja.
- Dallin H. Oaks e Gordon B. Hinckley fizeram discursos tentando explicar esses documentos perturbadores (A carta da Salamandra e a Bênção Patriarcal de Joseph Smith III) que mais tarde, sem que Oaks e Hinckley soubessem na ocasião do discurso, se descobriu serem completamente falsas.

Abaixo transcrevo a defesa de Oaks em 1985 da carta da Salamandra falsa (que Oaks evidentemente pensava ser legítima na ocasião):

"Outra fonte de diferenças nos relatos de diferentes testemunhas é o significado diferente que pessoas diferentes dão às palavras. Temos uma ilustração vívida disto na atenção recente da mídia na palavra salamandra em uma carta que Martin Harris teria enviado à W. W. Phelps há mais de 150 anos atrás. Todas as reportagens da mídia na questão aparentemente assumiam que o autor da carta usou a palavra salamandra no sentido moderno de 'anfíbio'.

Me assombra que tantos escritores negligenciem revelar à seus leitores que há um outro significado de salamandra, que pode ter mesmo sido o significado primário neste contexto nos anos 1820. O significado, listado em segundo lugar na edição atual do Webster's New World Dictionary, é 'um espírito que vive no fogo' (2d College ed. 1982, s.v. 'salamander'). Literatura antiga e moderna contém vários exemplos desse uso.

Um espírito capaz de viver no fogo é uma boa aproximação da descrição que Joseph Smith deu do anjo Moroni: Um personagem em meio duma luz, cujo semblante era "verdadeiramente como o relâmpago" e cuja aparência "era gloriosa além de qualquer descrição" (Joseph Smith-History 1:32). Conforme Joseph Smith escreveu mais tarde, "A visão [do personagem] era como se a casa estivesse cheia de fogo consumidor"(History of the Church, 4:536). Considerando que a carta seja somente a interpretação de Martin Harris do que ouviu sobre a experiência de Joseph, o uso das palavras salamandra branca e fantasma velho parecem compreensíveis.

Em vista de tudo isso, e como uma questão de avaliação intelectual, porque toda a atenção da mídia, e porque todo o nervosismo entre aqueles que professam amizade ou são membros da Igreja? A mídia deveria informar de maneira mais completa, mas os leitores Santos dos Últimos Dias deveriam também ser mais sofisticados em sua avaliação do que lêem."

Então, o que aconteceu? Oaks defendeu e racionalizou o documento totalmente falso e inventado que Mark Hofmann fez ao mesmo tempo em que dizia que "os leitores Santos dos Últimos Dias deveriam também

ser mais sofisticados em sua avaliação do que lêem."

- Desonestidade de Hinckley em sua relação com Hofmann em suas reuniões, sobre quais documentos a Igreja tinha e quais não tinha.
- A Igreja foi forçada a mostrar, apesar de com relutância, documentos que anteriormente negava que existissem depois que Hofmann vazou a informação para a mídia de que havia vendido os documentos para a Igreja.
- Enquanto esses "profetas, videntes e reveladores" eram enganados pelas falsificações de Mark Hofmann, os Tanners - considerados por muitos como os maiores inimigos da Igreja - vieram ao público dizendo que a carta da Salamandra era falsa. Mesmo que a carta da Salamandra fosse útil ao desacreditar a Igreja, os Tanners tiveram mais discernimento do que as Autoridades Gerais. Enquanto os Tanners continuavam a rejeitar publicamente a carta, a Igreja continuava a comprar as falsificações de Hofmann e Elder Oaks continuava dizendo aos Santos para que fossem mais sofisticados.

Me disseram que profetas não passam de homens e que só são profetas quando agem como tal (o que quer que isso signifique). Me disseram que como todos os profetas, Brigham Young foi um homem de seu tempo. Por exemplo, me disseram que Brigham Young estava agindo como homem quando ensinou que Adão é nosso Deus e que é o único Deus para nós. Apesar disso, a doutrina foi ensinada do púlpito em não somente uma, mas duas Conferências Gerais e foi incluída na cerimônia de investidura no Templo.

Apesar disso, Brigham Young deixou claro que estava falando como profeta:

"Nunca preguei um sermão e enviei-o aos filhos dos homens que eles não possam chamar de escritura" – [Journal of Discourses 13:95](#)

Porque eu desejaria ver meus filhos cantando "Segue o Profeta" quando eles tem um histórico de 183 anos tão ridículo? Que credibilidade as Autoridades Gerais tem? Porque eu desejaria seguir o profeta se o profeta não passa de um homem de seu tempo? Se sua bússola moral não é melhor em nada do que a de um professor de Escola Dominical? Se, falando historicamente, a doutrina que ele ensina hoje será provavelmente a doutrina falsa de amanhã?

Se Brigham Young tivesse sido realmente um profeta, vidente e revelador, não seria razoável esperar que Deus lhe desse pelo menos uma pista de que racismo não é correto, sexismo não é correto, expiação por sangue não é correta e o nome de Deus

não é "Adão"?

Placas de Kinderhook e a alegação de ser um Tradutor/Vidente Reflexões & Questões:

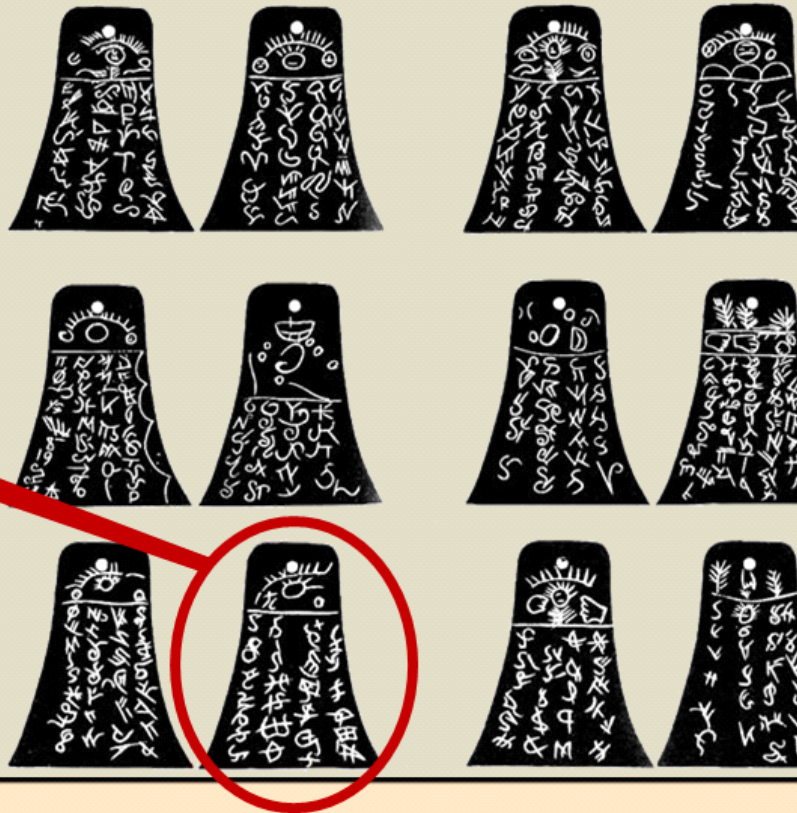
- Placas de Kinderhook:

# Kinderhook Plates

## History of the line of Ham

This is an actual plate that is currently with the Chicago Historical Society.

[1]

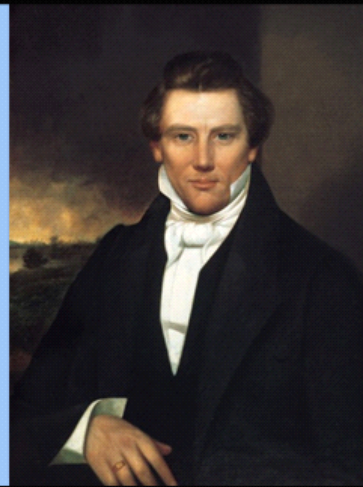


### Joseph Smith translation:

"I insert fac-similes of the six brass plates found near Kinderhook... **I have translated a portion of them**, and find they contain the history of the person with whom they were found. He was a descendant of Ham, through the loins of Pharaoh, King of Egypt, and that he received his Kingdom from the ruler of heaven and earth."

Prophet Joseph Smith, Jr. [3]

Above are facsimiles of the 6 double-sided Kinderhook Plates



### The

The plates turn  
Metallurgical te  
late 19th centu  
script was creat  
etch process.

**In August, 1983**

"Kinderhook Pl  
Appear to be a

Joseph couldn't discern the fraud. The LDS church now

What does this tell us about Joseph Smith's

“Historiadores da Igreja continuaram a insistir na autenticidade das placas de Kinderhook até 1980 quando um exame feito pela Sociedade Histórica de Chicago, proprietária de uma das placas, provou que eram uma criação do Século XIX” – Historiador SUD Richard Bushman, *Rough Stone Rolling*, p. 490

- Livro de Abraão:

- Como explicado na seção sobre o "Livro de Abraão", Joseph Smith entendeu tudo errado nos papiros, facsímiles, nomes, deuses, contexto da cena, o fato de que os papiros e fac-símiles eram um texto funerário do primeiro século D.C., quem era homem, quem era mulher, etc. Não passa de baboseira.

Não há um único egiptólogo não-mórmon que apoie o Livro de Abraão de Joseph Smith ou suas alegações. Mesmo os egiptólogos mórmons reconhecem que existem problemas graves no livro e nas alegações de Joseph.



Joseph Smith fez uma alegação científica de que podia traduzir documentos antigos. É uma alegação testável. Joseph não passou no teste com o Livro de Abraão. Também não passou no teste com as Placas de Kinderhook.

Com esse histórico e modus operandi, como vou acreditar que Joseph tinha qualquer credibilidade ao traduzir o Livro de Mórmon, a pedra fundamental da religião? Com uma pedra no chapéu?

Que as placas de ouro que profetas antigos se deram ao trabalho de fabricar, gravar os caracteres, compilar, resumir, preservar, esconder e transportar, não serviram pra nada? Que a viagem de 8.000 quilômetros de Morôni arrastando as placas de ouro da mesoamérica (se você acredita em apologistas não-oficiais) por todo o caminho até Nova York para enterrar as placas, voltar como anjo ressurreto, e instruir Joseph por 4 anos só para Joseph traduzir... usando uma pedra no chapéu?

Uma pedra que ele encontrou cavando um poço para o vizinho em 1822; um ano antes de Morôni aparecer em seu quarto, 5 anos antes de receber as placas de ouro e o Urim e Tumim, e a mesma pedra e método que Joseph usava para caçar tesouros?

## Testemunho/Confirmação do Espírito Reflexões & Questões:

- Todas as principais religiões tem membros que alegam a mesma coisa: Deus, ou o espírito de Deus confirmou para eles que sua religião, profeta/papa/líder, livro ou ensinamentos são verdadeiros.
- Assim como seria arrogante para um Mórmon Fundamentalista, Testemunha de Jeová, Católico, Adventista do Sétimo Dia ou Muçulmano negar a experiência espiritual e

testemunho da verdade do mormonismo, seria arrogante para um Santo dos Últimos Dias negar as experiências espirituais e testemunho da veracidade de suas religiões. Mesmo assim, não é possível que todas as religiões estejam certas ao mesmo tempo.

**Membro da Igreja SUD:** Sei que Joseph Smith foi um profeta. Sei que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja verdadeira. Sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Sei que Thomas S. monson é o profeta de Deus hoje.

**Membro da Igreja SUD Fundamentalista:** Sei que Joseph Smith foi um profeta. Sei que a Igreja Fundamentalista de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja verdadeira. Sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Sei que Warren Jeffs é o profeta de Deus hoje.

**Membro da Igreja SUD Reorganizada em 1975:** Sei que Joseph Smith foi um profeta. Sei que a Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja verdadeira. Sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Sei que W. Wallace Smith é o profeta de Deus hoje.

O mesmo método: ler, ponderar e orar. Testemunhos diferentes. Todos os três testemunhos não podem ser simultaneamente verdadeiros. Será que esse é o melhor que Deus poderia fazer para revelar a verdade aos seus filhos? Só 0,2% da população do mundo são membros da única Igreja verdadeira. Será se esse é o padrão de eficiência de Deus?

Orar sobre a veracidade do Livro de Mórmon não necessariamente quer dizer que a Igreja SUD seja verdadeira. A Igreja Fundamentalista também acredita no Livro de Mórmon. Também acreditam mais de 40 outras pequenas denominações.

Orar sobre a Primeira Visão: Qual relato é o verdadeiro? Não podem ser todos corretos pois conflitam um com o outro.

- Se o método de Deus para revelar a verdade é através de sentimentos, não é um método muito eficiente. Temos milhares de religiões e bilhões de membros dessas religiões dizem que sua verdade é a verdade de Deus e que todos os outros estão errados porque sentem que Deus ou o espírito de Deus lhes revelou a verdade.
- Joseph Smith recebeu uma revelação através da pedra vidente em seu chapéu, mandando Hiram Page e Oliver Cowdery para Toronto, Canadá, com a única finalidade de vender os direitos autorais do Livro de Mórmon, o que é um problema em si mesmo (porque o Senhor mandaria o profeta vender os direitos da palavra de Deus?). A missão falhou e perguntaram ao profeta porque a revelação estava errada.

- Joseph decidiu perguntar ao Senhor. Abaixo transcrevo as palavras de David W
- Whitmer, testemunha do Livro de Mórmon:

"... e eis que a seguinte revelação veio através da pedra: 'Algumas revelações são de Deus; e algumas revelações são do homem; e algumas revelações são do diabo.' Então vemos que a revelação de ir para Toronto e vender os direitos autorais não era de Deus, mas era do diabo ou do coração do homem."

– [David Whitmer, An Address to All Believers in Christ, p.31](#)

Como vamos saber quais revelações são de Deus, quais são do diabo, ou quais são do coração do homem se nem o Profeta Joseph Smith sabia? Que tipo de deus e método é esse se o Pai Celestial permite que Satanás interfira com nossa linha direta de comunicação com ele?

- Enquanto acreditava no mormonismo, via o testemunho como mais do que simples experiências e sentimentos. Via que tínhamos as evidências e a lógica do nosso lado baseado na narrativa pasteurizada fornecida pela Igreja das suas origens. Perdi essa confiança aos 31 anos de idade quando descobri a distância entre o que a Igreja ensina sobre suas origens versus o que os documentos, a história e a ciência demonstram... A diferença não poderia ser maior.

Li uma experiência que explica isso de outra maneira:

"Removi meu nome da Igreja SUD e informei meu bispo que o motivo tinha a ver com minha descoberta da história real da Igreja. Quando terminei ele perguntou sobre o testemunho espiritual que eu certamente tinha recebido como missionário. Concordei que sem dúvida tinha recebido um testemunho, tão forte quanto o dele. Fiz a analogia do Papai Noel; Acreditei no Papai Noel até ter 12 anos. Me recusei a ouvir a razão de meus amigos que havia descoberto a verdade muito antes... Eu simplesmente sabia. Entretanto, uma vez que conheci os fatos, sentimentos mudaram. Disse a ele que os mórmons precisam redefinir a palavra fé para acreditar; tradicionalmente fé é um instrumento para fazer a ponte entre onde a ciência, história e lógica terminam, e o que você espera que seja verdade. Mormonismo redefine fé como aceitar o que você espera que seja verdade apesar da ciência, fatos e história."

- [Paul H. Dunn](#): Elder Dunn foi uma Autoridade Geral da Igreja por muitos anos. Era um orador muito popular que contava histórias incríveis de guerra e baseball que promoviam a fé. Muitas vezes Dunn compartilhou essas histórias na presença de profetas, apóstolos e outros setentas. Histórias de como Deus o protegeu do fogo de metralhadores inimigas e balas perfuraram suas roupas, equipamento e capacete sem tocar na sua pele e como sua vida foi preservada pelo Senhor. Os membros da Igreja contavam como realmente sentiam o Espírito ao ouvir as histórias e o testemunho de Elder Dunn.

Infelizmente, foi descoberto que todas as suas histórias de guerra e de baseball eram mentiras e ele foi forçado a pedir desculpas para os membros. Ele se tornou a primeira Autoridade Geral a receber o status de "emérito" e removido da vida pública na Igreja.

O que diz dos membros que sentiram o Espírito das histórias inventadas e falsas de Elder Dunn? O que isso diz sobre o Espírito e o que ele realmente é?

- Abaixo vão conselhos de Elderes Boyd K. Packer e Dallin H. Oaks sobre como receber um testemunho:

"Não é incomum ouvirmos um missionário dizer: "Como posso prestar um testemunho antes de adquiri-lo? Como posso testificar que Deus vive, que Jesus é o Cristo e que o evangelho é verdadeiro? Se eu não tenho esse testemunho, isso não seria desonesto? Oh! Se ao menos eu pudesse ensinar-lhes este único princípio: o testemunho é descoberto quando nós o prestamos!"

– Boyd K. Packer, [A busca do Conhecimento Espiritual](#)

"Outra maneira de buscar um testemunho parece surpreendente se comparada aos métodos para obter outros tipos de conhecimento. Adquirimos ou fortalecemos nosso testemunho prestando-o. Alguém até comentou que algumas pessoas ganham mais facilmente um testemunho de pé, prestando-o, do que de joelhos, pedindo isso em oração."

– Dallin H. Oaks, [Testemunho](#)

Em outras palavras, repita as coisas de novo e de novo até convencer a si mesmo que é a verdade. Continue dizendo a si mesmo, "Eu sei que é a verdade... Eu sei que é a verdade" até acreditar e voilà! Você agora tem um testemunho de que a Igreja é verdadeira e de que Joseph Smith foi um profeta.

Como isso pode ser honesto? Como isso pode ser ético? Que tipo de conselho esses Apóstolos estão dando quando te dizem que se você não tem um testemunho, deve prestá-lo mesmo assim? Como isso pode não ser uma mentira? Há uma diferença entre dizer que você sabe alguma coisa e dizer que acredita em alguma coisa.

E os membros e pesquisadores que estão do outro lado ouvindo seu "testemunho"? Como eles vão saber se você tem realmente um testemunho do mormonismo ou se vocês está só seguindo o conselho de Packer e Oaks de que deve mentir até ter um?

- Muitos membros compartilham seus testemunhos de que o Espírito lhes disse que deveriam casar-se com aquela pessoa, ou frequentar certa faculdade, ou mudar-se para certo lugar ou investir em certo negócio. Confiam neste Espírito para tomar decisões cruciais em suas vidas. Quando descobrem que as decisões não foram simplesmente ruins, mas desastrosas, a culpa fica com o indivíduo e nunca com o Espírito. O indivíduo é que não teve o discernimento, ou foram os hormônios do indivíduo que assumiram o controle, ou a ganância do indivíduo é quem estava falando, ou o indivíduo é que não era digno. Isso causa um dilema profundo: se pessoas podem estar convictas de estar seguindo o Espírito mas mesmo assim podem se enganar sobre o que o Espírito está dizendo, como poderão ter certeza desse mesmo processo lhes dizendo que o mormonismo é verdadeiro?
- Eu senti o Espírito ao assistir "O Resgate do Soldado Ryan" e "A lista de Schindler". Ambos filmes horrivelmente violentos. Também senti o Espírito ao assistir "Forrest Gump" e "O Rei Leão". Após perder meu testemunho, participei de uma conferência onde ex-mórmons compartilham suas histórias. O mesmo Espírito que me havia confirmado que o mormonismo era verdadeiro e que Joseph Smith era um profeta também estava presente em todas as experiências acima.

Isso quer dizer que o Rei Leão é verdadeiro? Que Mufasa é real? Quer dizer que Forrest Gump é real e a história aconteceu na vida real? Porque senti o Espírito ao ouvir as histórias de apóstatas compartilhando como descobriram por si mesmos que o mormonismo não é verdadeiro? Porque este Espírito é tão pouco confiável e tão inconsistente? Como posso confiar numa fonte tão contraditória e inconsistente para saber se o mormonismo vale a aposta de minha vida, tempo, dinheiro, coração, mente e obediência?

## Restauração do Sacerdócio Reflexões & Questões:

"A aparição tardia destes relatos levanta a possibilidade de uma invenção posterior"

– [LDS Historian Richard Bushman, \*Rough Stone Rolling\*, p. 75](#)

- Assim como a história da Primeira Visão, nenhum dos membros da Igreja ou da família de Joseph Smith tinham ouvido falar de uma restauração do sacerdócio por João Batista ou Pedro, Tiago e João antes de 1834. Apesar de hoje ser ensinado que o sacerdócio tenha sido restaurado em 1829, Joseph e Oliver não alegaram terem-no recebido até 1834. Porque demorou cinco anos para Joseph e Oliver começarem a ensinar aos membros sobre o Sacerdócio?
- Joseph Smith e Oliver Cowdery não ensinaram a ninguém nem registraram nada até 1834 que aqueles que eram ordenados aos ofícios estavam também recebendo

"autoridade do sacerdócio".

- Joseph Smith e Oliver Cowdery alteravam as palavras de revelações anteriores quando compilaram a edição de 1835 de Doutrina & Convênio, acrescentando versículos sobre o aparecimento de João Batista e Pedro, Tiago e João **como se** esses aparecimentos tivessem sido mencionados nessas revelações anteriores no Livro de Mandamentos, **coisa que não aconteceu**.
- Se a restauração do sacerdócio aarônico sob a mão de João Batista tivesse sido registrada na Igreja antes de 1833, deveria aparecer em algum lugar do Livro de Mandamentos. Não está registrada em nenhum lugar do Livro de Mandamentos.
- Foi só na edição de 1835 de Doutrina & Convênios que Joseph e Oliver dataram e encaixaram retroativamente os eventos da restauração do Sacerdócio na época de 1829-30 - não está em nenhum registro da Igreja anterior, incluindo o precursor de Doutrina & Convênios, o Livro de Mandamentos, nem na história original da Igreja como publicada no The Evening and Morning Star.
- David Whitmer, uma das testemunhas do Livro de Mórmon, tinha o seguinte a dizer sobre a restauração do Sacerdócio:

"Nunca tinha ouvido falar que um anjo tivesse ordenado Joseph e Oliver ao Sacerdócio Aarônico até o ano de 1834[,] [183]5, ou [183]6 - em Ohio... Não acredito que João Batista tenha ordenado Joseph e Oliver..."  
- Early Mormon Documents, 5:137

## Testemunhas Reflexões & Questões:

- O testemunho das Três e Oito testemunhas do Livro de Mórmon é uma peça chave do testemunho de muitos membros da Igreja. Alguns chegam a basear seus testemunhos da veracidade do Livro de Mórmon nessas 11 testemunhas. Como missionário, fui instruído a ensinar aos pesquisadores as testemunhas do Livro de Mórmon na intenção de dar credibilidade ao livro.

Há vários problemas críticos em apoiar-se e apostar nesses homens do século XIX como testemunhas críveis.



- **Mentalidade Mágica:** Para entender as testemunhas do Livro de Mórmon e as questões é necessário compreender a mentalidade mágica da população da Nova Inglaterra no início do Século XIX. Essas pessoas acreditavam em simpatias, adivinhação, visões, pedras videntes em chapéus, caças à tesouros e assim por diante.

Muitas pessoas acreditavam em tesouros enterrados, na habilidade de ver espíritos e suas moradas dentro de morros. Era por isso que existiam caçadores de tesouros. Joseph Smith, seu pai e seu irmão (Hyrum) tinha um negócio familiar de caça à tesouros de 1820 à 1827. Joseph foi contratado por gente como Josiah Stowell, a quem Joseph menciona em sua história. Em 1826, Joseph foi preso e levado à julgamento em Bainbridge, Nova York, por acusações de fraude. Foi preso por conta da queixa do sobrinho de Stowell que acusou Joseph de ser um "desordeiro e um impostor".

Não era incomum que um vizinho, amigo, ou mesmo um estranho viesse até você e dissesse "Recebi uma visão do Senhor!" e que você respondesse "O que o Senhor disse?"

Esta é uma das razões porque Mórmons do Século XXI, incluindo a mim mesmo, ficarem confusos e perplexos quando ouvem coisas como Joseph Smith usando a pedra no chapéu ou Oliver Cowdery usando varinhas rãdomânticas como ilustrado abaixo:



A varinha acima é mencionada nas escrituras. Em Doutrina & Convênios 8, o seguinte cabeçalho fornece contexto para a discussão:

“Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Estado da Pensilvânia, em abril de 1829 ( History of the Church 1:36–37). Durante a tradução do Livro de Mórmon, Oliver, que continuava como escrevente quando o profeta ditava, desejou receber o dom da tradução. O Senhor deu esta revelação em resposta a sua súplica..”

A revelação declara, no trecho relevante:

Agora, este não é teu único dom; porque tens outro dom, que é o **dom de Aarão**; eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti;

Eis que nenhum outro poder existe, a não ser o poder de Deus, que faça com que este dom de Aarão esteja contigo.

Portanto não duvides, **porque é o dom de Deus; e tê-lo-ás em tuas mãos e farás obras maravilhosas**; e nenhum poder será capaz de tirá-lo de tuas mãos, **porque é a obra de Deus**.

E, portanto, **qualquer coisa que pedires que eu te diga por esse meio conceder-te-ei** e receberás conhecimento a respeito dela.

Lembra-te de que **sem fé nada podes fazer; portanto pede com fé**. Não trates essas coisas levianamente; não peças o que não deves.

**Pede** que te seja concedido conhecer os mistérios de Deus e **que possas traduzir e receber conhecimento de todos os registros antigos que foram ocultos e que são sagrados**; e ser-te-á feito segundo a tua fé.

[\(D&C 8:6-11](#), negrito adicionado)

Pelo texto de D&C 8, não sabemos muito sobre o que exatamente o "dom de Aarão" significava. O que é "o dom de Aarão"? O texto fornece várias pistas:

- Oliver já tinha um histórico de uso dele, pois "eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti".
- É "um dom de Deus".
- Oliver o terá (segurará) em suas mãos.
- Permite que Oliver faça "obras maravilhosas".
- É a "Obra de Deus".

- O Senhor fala através dele à Oliver e responde-lhe o que quer que peça através dele.
- Funciona pela fé.
- Permite que Oliver traduza registros antigos sagrados.

Somente com estas pistas, o "dom de Aarão" fica muito difícil de identificar. A tarefa fica muito mais fácil, entretanto, quando olhamos a revelação original contida no Livro de Mandamentos, o predecessor de Doutrina & Convênios, usada pela Igreja até 1835. A Seção 7 do Livro de Mandamentos contém palavras que foram alteradas em Doutrina & Convênios 8. O termo "dom de Aarão" era originalmente "vara" e "vara da natureza" no Livro de Mandamentos:

Agora, este não é teu único dom; porque tens outro dom, que é o **dom de Aarão**; eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti;

Eis que nenhum outro poder existe, a não ser o poder de Deus, que faça com que este dom de Aarão esteja contigo.

Portanto não duvides, **porque é o dom de Deus; e tê-lo-ás em tuas mãos** e farás **obras maravilhosas**; e nenhum poder será capaz de tirá-lo de tuas mãos, **porque é a obra de Deus**.

"Agora isto não é tudo, porque tens outro dom, que é o **dom de usar a varinha**: eis que ela tem manifestado coisas a ti: eis que nenhum outro poder existe, a não ser Deus, que faça esta **varinha da natureza** funcionar em tuas mãos."

– [The Book of Commandments 7:3](#)

Então, o que é o "dom de Aarão" mencionado em D&C 8? É a "varinha da natureza."

O que é a "varinha da natureza"? É a varinha de adivinhação, ou varinha rãbdomântica como ilustrado nas imagens acima, que Oliver Cowdery usava para procurar tesouros enterrados.

Oliver Cowdery usando a varinha de adivinhação para procurar tesouros enterrados evoca imagens de Joseph Smith procurando tesouros com a pedra no chapéu. Oliver também queria usar sua varinha da mesma maneira que Joseph Smith usava sua pedra e chapéu, para traduzir documentos antigos. Doutrina & Convênios 8 indica que o Senhor, através de Joseph Smith, concedia o pedido de Oliver para traduzir

usando uma...varinha.

Se o dom de Oliver Cowdery era realmente o da varinha, isso significa que as origens da Igreja estão muito mais envolvidas em simpatias, folclore e superstição do que a pasteurização da história pela Igreja nos fez acreditar.

- **Testemunhas:**

É dito que nenhuma das testemunhas jamais negou seus testemunhos, mas não chegamos a conhecer esses homens ou investigar o que mais disseram sobre suas experiências.

Foram 11 indivíduos: Martin Harris, Oliver Cowdery, Hiram page, David Whitmer, John Whitmer, Christian Whitmer, Jacob Whitmer, Peter Whitmer Jr., Hyrum Smith, Samuel Smith and Joseph Smith Sr. - todos compartilhava da mentalidade comum de "segunda visão", mágica e caça a tesouros - que foi justamente o que os uniu em 1829.

Vários fatos e observações sobre várias testemunhas do Livro de Mórmon:

- **Martin Harris:**

Martin Harris não foi de nenhuma maneira uma testemunha cética. Era conhecido por muitos de seus vizinhos por ser instável, ingênuo e supersticioso. Vários relatos afirmam que ele e as outras testemunhas nunca viram as placas literalmente, mas somente um objeto coberto com um tecido. Além disso, Martin Harris tinha um conflito de interesse direto para ser uma testemunha. Ele estava envolvido profundamente no financiamento do Livro de Mórmon e havia hipotecado sua fazenda com essa finalidade. Em seguida transcrevo alguns relatos que evidenciam o lato supersticioso de Martin Harris:

"Uma vez enquanto estava lendo as escrituras, ele teria mal interpretado um movimento da chama da vela como um sinal do diabo para que parasse. Outra ocasião ele acordou nervoso dizendo que uma criatura grande como um cão estava sobre seu peito, apesar de um amigo próximo não ter encontrado nada que confirmasse seus temores. Vários relatos hostis e talvez pouco confiáveis contam experiências com Satanás e Cristo, tendo Harris uma vez dito ter visto a Cristo de pé sobre um telhado."

– BYU professor Ronald W. Walker, "Martin Harris: Mormonism's Early Convert," p.34-35

"Onde quer que fosse, via visões e aparições sobrenaturais por todo lugar. Ele contou a um cavalheiro de Palmyra, após uma de suas excursões à Pennsylvania, enquanto a tradução do Livro de Mórmon acontecia, que no caminho encontrou o Senhor Jesus Cristo, que caminhou a seu lado na forma de um veado por duas ou três milhas, conversando com ele com a mesma familiaridade com que um homem conversa com outro."

– John A. Clark letter, August 31, 1840 in Early Mormon Documents, 2: 271

"De acordo com dois jornais de Ohio, pouco após ter chegado em Kirtland ele começou a alegar ter "visto Jesus Cristo e que ele era o mais belo homem que já tinha conhecido. Ele também havia visto o Diabo, a quem descreveu como tendo poucos cabelos e quatro pés, e uma cabeça como a de um burro."

– Early Mormon Documents 2: 271, note 32.

Antes de se tornar Mórmon, ele já tinha mudado de religião pelo menos cinco vezes. Após a morte de Joseph, Harris manteve o padrão anterior se unindo e abandonando mais 5 seitas diferentes, incluindo James Strang (que enviou Harris em missão à Inglaterra), outros dissidentes mórmons, e os Shakers. Harris não somente uniu-se à outras religiões, ele testificou por eles. Foi dito que ele "declarava repetidamente ter tanta evidência pelo livro Shaker quanto tinha do Livro de Mórmon".

(*The Braden and Kelly Debate*, p.173).

Além da devoção ao profeta auto-proclamado James Strang, Martin Harris foi um seguidor de outro profeta mórmon auto-declarado chamado Gladden Bishop. Como Strang, Bishop também alegava ter placas, Urim e Tumim, e estar recebendo revelações do Senhor. Martin foi inclusive uma das testemunhas de Gladden Bishop.

Se alguém testificasse ter tido uma estranha experiência espiritual mas também te dissesse que...

- Conversou com Jesus na forma de um veado
- Viu o diabo com quatro pés e cabeça de burro
- Tirou uma lasca de uma caixa de pedra que misteriosamente se movia sob o solo para evitar a captura.
- Interpretava coisas simples como o estalar de uma vela como um sinal do diabo
- Dizia ter visto uma criatura sobre seu peito que ninguém mais via.

... você acreditaria no seu testemunho? Ou chamaria o hospital psiquiátrico mais próximo?

Com inconsistência, conflito de interesse, mentalidade mágica e superstição dessa espécie, que tipo de credibilidade Martin Harris tem e porque deveríamos levá-lo à sério?

- **David Whitmer:**

David alegou em Junho de 1829 antes da declaração em grupo do Livro de Mórmon que ele, Cowdery e Joseph Smith observaram "um dos Nefitas" carregando registros em um saco a caminho de Cumora. Vários dias mais tarde o trio viu "aquele mesma pessoa sob a cobertura" da fazenda Whitmer.

– *An Insider's View of Mormon Origins*, p.179

Em 1880, foi pedido a David Whitmer uma descrição do anjo que lhe mostrou as placas. Whitmer respondeu que o anjo "não tinha aparência nem forma". Quando inquirido pelo entrevistador como ele então podia prestar testemunho de que havia visto e ouvido um anjo, Whitmer respondeu, "Você nunca teve impressões?" ao qual o entrevistador replicou, "Então você teve impressões como o Quaker quando o espírito se move, ou como o bom metodista ao ter uma experiência feliz, um sentimento?" "Assim mesmo" respondeu Whitmer.

– Interview with John Murphy, June 1880, EMD 5:63

Um jovem advogado mórmon, James Henry Moyle, que entrevistou Whitmer em 1885, perguntou se havia alguma possibilidade de que Whitmer tivesse sido enganado. "Sua resposta foi inequívoca...que ele viu as placas e ouviu o anjo com clareza incontestável". Mas Moyle foi embora "não plenamente satisfeito...Era mais espiritual do que esperava."

– Moyle diary, June 28, 1885, EMD 5:141

O testemunho de Whitmer também incluía o seguinte:

"Se você crê em meu testemunho do Livro de Mórmon; se você crê que Deus nos falou, as três testemunhas com sua própria voz, então eu te digo que em Junho de 1838, Deus falou a mim novamente com sua própria voz dos céus e disse-me para "separar-me dos Santos dos Últimos Dias, pois como procuravam fazer a mim, deveria ser feito a eles."

– David Whitmer, [\*An Address to All Believers in Christ\*](#) (promoting his



Whitmerite sect)

Se David Whitmer era uma testemunha confiável, porque estamos usando somente seu testemunho do Livro de Mórmon enquanto ignoramos seu *outro* testemunho alegando que o próprio Deus falou a Whitmer "com sua própria voz dos céus" em Junho de 1838 ordenando que Whitmer apostatasse da Igreja verdadeira do Senhor?

- **Oliver Cowdery:**

Como Joseph e a maior parte das testemunhas do Livro de Mórmon, Oliver Cowdery e sua família eram caçadores de tesouros. A ferramenta preferida de Oliver, como mencionado acima, era a varinha de adivinhar. Juntamente com as testemunhas, Oliver tinha uma mentalidade mágica.

Oliver Cowdery não era uma testemunha independente nem objetiva. Como escriba do Livro de Mórmon e primo de Joseph Smith, haviam conflitos de interesse.

- **Segunda Visão:**

As pessoas acreditavam poder ver coisas com a visão da mente. Chamavam isso de "Segunda visão". Chamamos isso de "imaginação". Não fazia diferença para essa gente se viam com os olhos naturais ou espirituais pois eram os dois a mesma coisa.

Como mencionado anteriormente, as pessoas acreditavam poder ver espíritos e seus locais de habitação junto com tesouros enterrados nas profundezas da terra. Esta maneira sobrenatural de ver o mundo é mencionada em Doutrina e Convênios como "os olhos de nosso entendimento."

Se as placas e as experiências eram reais e tangíveis como mórmons do século XXI são levados a acreditar, porque as testemunhas teriam feito as seguintes declarações ao descrever as placas e a experiência?

**"Enquanto orava passei a um estado de transe, e naquele estado vi o anjo e as placas"**

– Martin Harris, (Anthony Metcalf, Ten Years Before the Mast, n.d., microfilm copy, p. 70-71)

"Nunca vi as placas de ouro, a não ser num estado visionário de transe" –  
EMD 2:346-47

"Ele só viu as placas com o olho espiritual" – Joseph Smith Begins His Work, Vol. 1, 1958

"Como mostrado na visão" – Zenas H. Gurley, Jr., Interview with David Whitmer on January 14, 1885

"Nunca viu as placas com seus olhos naturais mas somente em visão ou imaginação"

– Letter from Stephen Burnett to "Br. Johnson," April 15, 1838, in Joseph Smith Letter Book, p. 2

"Me foram mostradas por um poder sobrenatural"

– [History of the Church Vol. 3, Ch. 21, p. 307-308](#)

"...quando ouvi Martin Harris declarar em público que nunca vira as placas com os olhos naturais somente em visão ou imaginação, nem Oliver nem David & também que as oito testemunhas nunca as viram & hesitaram em assinar o instrumento por essa razão, mas foram persuadidas a fazê-lo, o último pedestal cedeu, a meu ver nossa fundação foi minada & a superestrutura inteira desmanchou-se em uma montanha de ruínas, portanto três semanas depois em Stone Chapel...renunciei ao Livro de Mórmon...após termos terminado M Harris levantou-se & disse que lamentava pelo homem que rejeitasse o Livro de Mórmon pois ele sabia ser verdadeiro, **ele disse ter levantado as placas várias vezes em uma caixa cobertas com uma toalha ou guardanapo, mas nunca viu-as a não ser como alguém que vê uma cidade através de uma montanha. E disse que nunca deveria ter dito que o testemunho dos oito era falso, se não tivesse sido por [ele/eu] mas deveria ter deixado ficar como estava...**"

– Letter from Stephen Burnett to "Br. Johnson," April 15, 1838, in Joseph Smith Letter Book, p. 2

"O representante da prensa de Palmyra que imprimiu o primeiro Livro de Mórmon disse que Harris " costumava usar bastante seu jargão característico e 'ver com o olho espiritual', e coisas da espécie."

– [Mormonism: Its Origin, Rise, and Progress, p.71](#)

Dois outros residentes de Palmyra disseram que Harris lhes contou que tinha visto as placas com "os olhos da fé" ou "olhos espirituais"

– EMD 2:270 and 3:22

John H. Gilbert, o tipógrafo da maior parte do Livro de Mórmon, disse que perguntou para Harris, "Martin, você viu aquelas placas com olhos nus?" De

acordo com Gilbert, Harris "olhou para baixo por um instante, levantou os olhos, e disse 'Não, eu as vi com os olhos espirituais.'"

– EMD 2:548

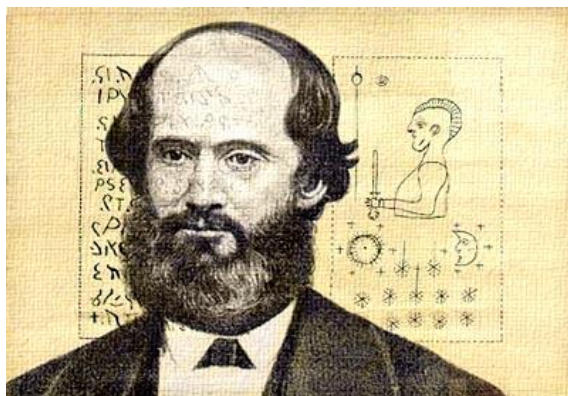
Se essas testemunhas literalmente viram as placas como todo mundo no planeta vê objetos tangíveis...porque dar declarações estranhas como "Eu nunca as vi, a não ser como alguém vê uma cidade através de uma montanha"? O que isso significa? Eu nunca vi uma cidade através de uma montanha. Você já viu?

Porque todas essas declarações bizarras das testemunhas se as placas eram reais e o evento literal? Porque você precisaria de uma visão ou poder sobrenatural para ver placas reais e físicas que Joseph disse carregar numa caixa? Quando perguntaram a Martin Harris "Mas você as viu [placas] com seus olhos naturais, corpóreos, da mesma maneira que vê esse lápis em minha mão? Agora, responda sim ou não." Martin respondeu, "Eu não as vi como vejo esse lápis, mas as vi com os olhos da fé; Eu as vi tão distintamente como vejo tudo ao redor, apesar de na ocasião estarem cobertas com um tecido."

– [Origin and History of the Mormonites, p. 406](#)

Porque Martin não conseguiu simplesmente responder "sim"?

- James Strang e as Testemunhas das Placas de Voree:



James Strang e suas alegações são absolutamente fascinantes. Ele foi basicamente Joseph Smith 2.0 - mas com um toque especial. Como Joseph, Strang fez o seguinte:

- Alegou ter sido visitado por um anjo com placas reservadas para que ele traduzisse na palavra de Deus. "O registro que estava selado para meu servo Joseph. A ti está reservado."

- Recebeu o "Urim e Tumim".
- Conseguiu 11 testemunhas que testificarem terem também visto e examinado placas antigas de metal.
- Apresentou novas escrituras. Após desenterrar as placas (as mesmas placas de Latão que Néfi tomou de Labão em Jerusalém), Strang as traduziu em uma escritura chamada "Livro da Lei do Senhor".
- Organizou uma nova Igreja: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Strangita). Sua sede ainda fica em Voree, Wisconsin.

O Livro da Lei do Senhor tem o depoimento das testemunhas no prefácio, igual ao Livro de Mórmon:

#### Testemunho

Saibam todas as nações, tribos, línguas e povos, a quel este Livro da lei do Senhor chegar, que James J. Strang possui as placas do antigo Livro da Lei do Senhor dado a Moisés, do qual ele traduziu esta lei, e que nos foi mostrado. Examinamo-las com nossos olhos, e manuseamo-las com nossas mãos. As gravações são uma obra antiga e bela, de marcante semelhança a caracteres antigos orientais; e aquelas de onde as leis deste livro foram traduzidas eram dezoito em número, cerca de sete polegadas e três oitavos de largura, por nove polegadas de comprimento, ocasionalmente adornadas com belas figuras.

E testemunhamos a todos que o reino eterno de Deus está estabelecido, no qual esta lei será observada, até que traga repouso e retidão eterna a todos os fiéis.

SAMUEL GRAHAM,  
 SAMUEL P. BACON,  
 WARREN POST,  
 PHINEAS WRIGHT,  
 ALBERT N. HOSMER,  
 EBENEZER PAGE,  
 JEHIEL SAVAGE.

Além das sete testemunhas acima, houveram outras quatro que estavam com Strang quando ele desenterrou as Placas de Voree:

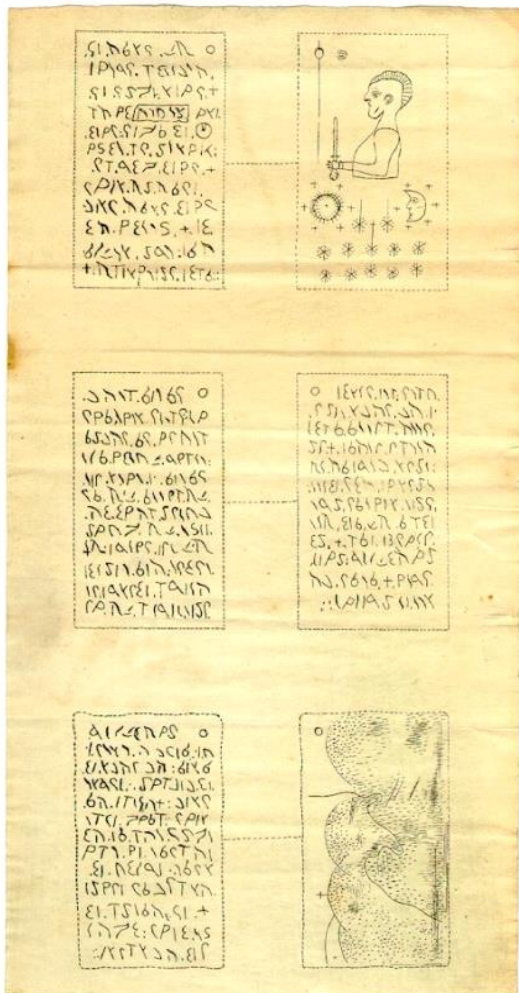
## DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS DAS PLACAS DE VOREE

- No trigésimo dia de Setembro, 1845, nós, Aaron Smith, Jirah B. Wheelan, James M. Van Nostrand, e Edward Whitcomb, reunidos a pedido de James J. Strang, que por nós e muitos outros é reconhecido como um Profeta e Vidente de Deus. Ele informou-nos de que tinha sido revelado a ele em visão de que um relato de um povo antigo estava enterrado em uma colina ao sul da ponte do rio White, próximo da divisa leste do Condado de Walworth; e levando-nos até um Carvalho com cerca de um pé de diâmetro, disse-nos que o encontraríamos em uma caixa de terra rústica na profundidade de cerca de três pés; pediu-nos que cavássemos, e solicitou que examinássemos o chão para que soubéssemos que não estávamos sendo enganados, e que não poderia ter sido enterrado ali após o crescimento da árvore. A árvore estava envolta por raízes profundas, como naturalmente esperaríamos, e após o exame mais crítico não descobrimos nenhuma indicação de que houvesse sido em qualquer tempo cortadas ou removidas.
- Cavamos então a árvore, e continuamos a cavar até a profundidade de três pés, quando encontramos uma caixa de argila levemente cozida contendo três placas de latão. Em um dos lados há uma imagem da paisagem do lado sul da pradaria de Gardner e das colinas onde foram enterradas. Do outro lado há um homem com uma coroa em sua cabeça e um cetro em sua mão, acima há um olho diante de uma linha reta, abaixo o sol e a lua cercado por doze estrelas, e abaixo estão doze estrelas grandes dos quais três pilares se erguem, e próximas a eles estão setenta pequenas estrelas. Os outros quatro lados estão cobertos com o que se parecem carácter es alfabéticos, mas em uma linguagem da qual não temos nenhum conhecimento.
- A caixa estava envolta em argila endurecida encaixada tão precisamente que quebrou-se ao ser retirada, e a terra abaixo do solo era tão dura que cavar seria difícil mesmo com uma picareta. Sobre a caixa foi encontrada uma pedra chata de um pé de largura em cada lado e da grossura de três polegadas, que parecia ter sofrido a ação de fogo, e partiu-se em pedaços após alguns minutos de exposição ao ar. A escavação estendeu-se na argila por cerca de dezoito polegadas, havendo ali dois tipos de terra de cor e aparência diferente acima.
- Examinamos enquanto cavávamos com muito cuidado, e dizemos, com plena confiança, que nenhuma parte da terra pela qual cavamos exibia nenhum sinal ou indicação de ter sido removida ou perturbada anteriormente. As raízes

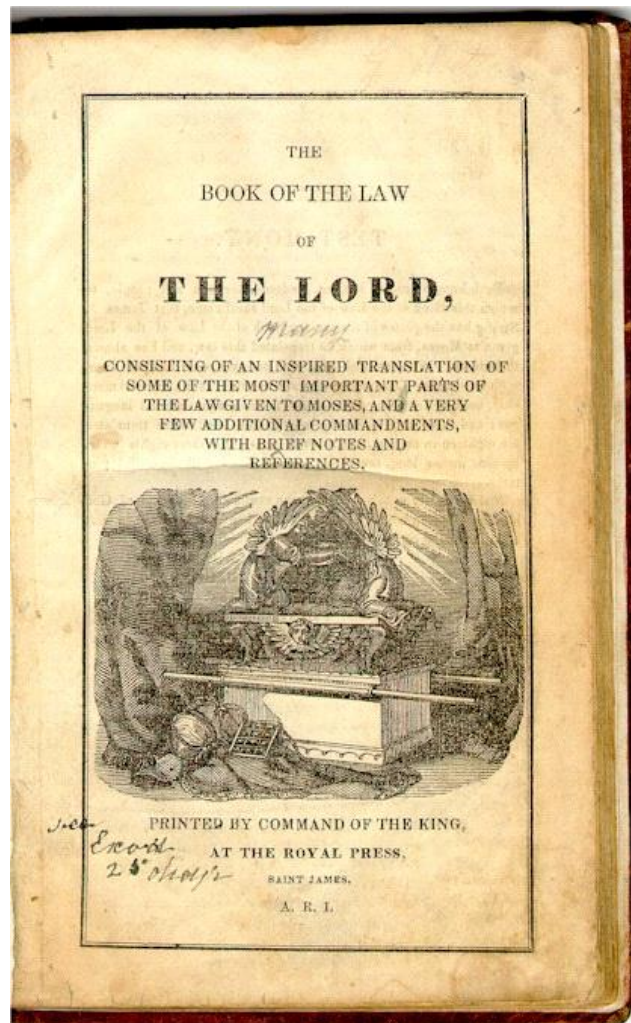
da árvore desciam por todo lado, estendendo-se até abaixo da caixa, e estava emaranhada com raízes de outras árvores. Nenhuma delas havia sido partida ou cortada. A espécie de argila da qual a caixa foi feita não pode ser encontrada em nenhum lugar do condado.

- Em suma, encontramos um registro alfabético e pictográfico, cuidadosamente guardado sob o solo, coberto com uma pedra chata, com um carvalho de um pé de diâmetro crescido sobre ele, com todas as evidências que os sentidos podem receber de que estava lá por todo o tempo em que a árvore cresceu. Strang não participou da escavação, mas permaneceu distante desde o primeiro golpe de pá até as placas serem retiradas da caixa; e a única coisa que nos induziu a cavar foi nossa fé em sua declaração como Profeta do Senhor de que o registro seria ali encontrado.

- AARON SMITH,  
JIRAH B. WHEELAN,  
J. M. VAN NOSTRAND,  
EDWARD WHITCOMB.



Facsimiles from the Voree Plates



The Book of the Law of the Lord

Como Joseph, Strang teve um escriba (Samuel Graham) que escrevia enquanto Strang traduzia. De acordo com várias testemunhas, Graham foi mais tarde excomungado da Igreja de Strang. Não há nenhuma evidência direta de que as 11 testemunhas de Strang acima tenham em qualquer tempo negado seus testemunhos de James Strang, as Placas de Voree, a Igreja de Strang ou o chamado divino de Strang.

Cada testemunha do Livro de Mórmon viva na época com a exceção de Oliver Cowdery aceitou o chamado profético de Strang de ser o verdadeiro sucessor de Joseph e uniram-se à sua Igreja. Além disso, todos os membros da família de Joseph Smith com exceção da viúva de Hyrum também endossaram, uniram-se e apoiaram James Strang como "Profeta, Vidente e Revelador".

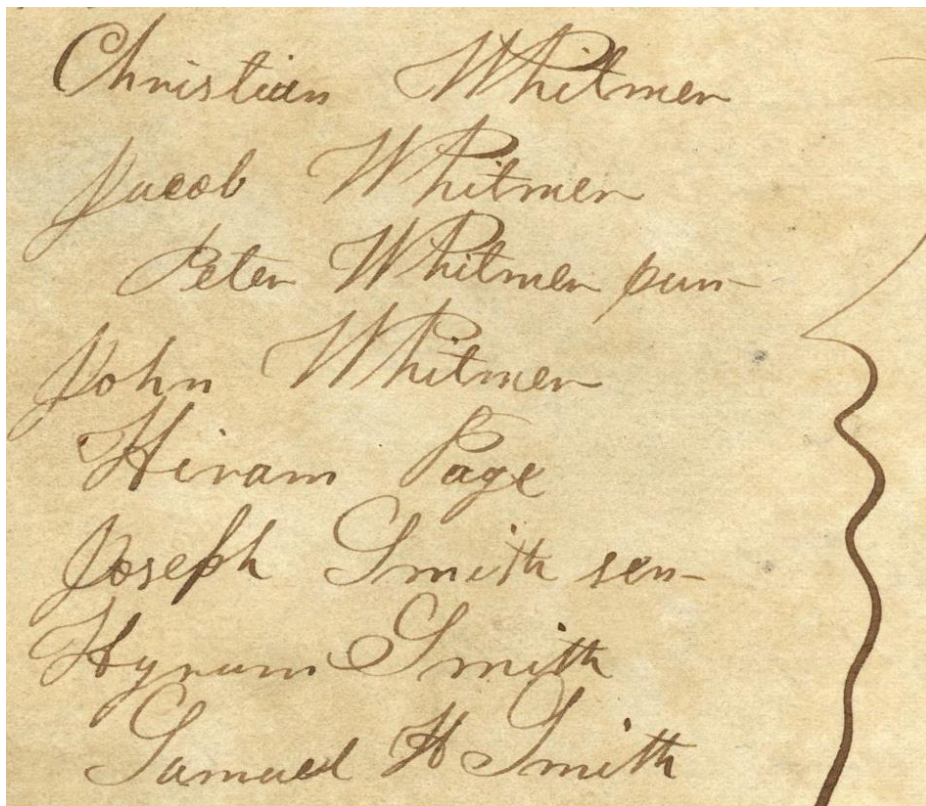
O que pensar sobre a credibilidade das testemunhas do Livro de Mórmon se eram tão facilmente enganadas por James Strang e suas alegações de ser um profeta chamado



por Deus para trazer à luz novas escrituras de placas antigas, que mais tarde descobriu-se serem uma fraude?

- Nenhum documento com as Assinaturas:

O mais próximo que existe de um documento original do depoimento das testemunhas é o manuscrito do impressor feito por Oliver Cowdery. Nenhuma das testemunhas com a exceção de Oliver Cowdery assinou naquele documento; os nomes foram escritos na caligrafia de Oliver. Além do mais, não há depoimentos de nenhuma das testemunhas, com a exceção de David Whitmer, atestando diretamente o palavreado e as alegações do manuscrito ou as afirmações no Livro de Mórmon.



Christian Whitmer  
Jacob Whitmer  
Peter Whitmer jun  
John Whitmer  
Hiram Page  
Joseph Smith sen-  
Hyrum Smith  
Samuel H Smith

[Closest Original to Testimony of Witnesses](#)

Ainda que tenhamos "depoimentos" das testemunhas registrados mais tarde em entrevistas ou relatos de terceiros, muitos dos "testemunhos" dados por algumas das testemunhas não batem com as alegações e as palavras usadas nos depoimentos no Livro de Mórmon.

Por exemplo:

- O Depoimento das Três Testemunhas (que inclui Martin Harris) declara:

"...vimos as placas e as gravações nelas feitas;"

- Martin Harris:

"...ele disse que tinha levantado as placas repetidamente em uma caixa com somente uma toalha ou guardanapo sobre elas, mas que nunca as viu..."

– Letter from Stephen Burnett to "Br. Johnson," April 15, 1838, in Joseph Smith Letter Book, p. 2

"Eu não as vi como vejo esse lápis, mas as vi com os olhos da fé; Vi-as tão distintamente quanto vejo tudo ao redor, apesar de na ocasião estarem cobertas com um tecido."

– [Origin and History of the Mormonites, p. 406](#)

Há uma diferença entre dizer que você viu "as placas e as gravações nelas feitas" e dizer que você as levantou "repetidas vezes em uma caixa com somente uma toalha ou guardanapo sobre elas" ou que as placas estavam "cobertas com um tecido" e que você as viu "com os olhos espirituais".

Quando era missionário, meu entendimento e impressão ao olhar o depoimento das Três e Oito testemunhas do Livro de Mórmon era de que as declarações eram documentos de valor legal e que os nomes representavam assinaturas no documento original de maneira similar à que pode-se ver na Declaração de Independência Americana original. Era assim que eu falava sobre os depoimentos para os pesquisadores. De acordo com o manuscrito acima que Oliver levou ao impressor do Livro de Mórmon, não havia assinaturas. Considerando que não há evidência de nenhum documento com as assinaturas das testemunhas, os únicos depoimentos reais que temos das testemunhas são as entrevistas que deram mais tarde e relatos de terceiros, alguns dos quais foram mostrados acima.

De uma perspectiva legal, os depoimentos das três e das oito testemunhas não teria nenhuma credibilidade ou peso em um julgamento por a) não haverem assinaturas de nenhuma delas além da de Oliver, b) sem datas específicas, c) sem local específico, e d) algumas das testemunhas fizeram declarações após o fato que contradizem e levantam dúvidas nas alegações específicas feitas no texto usado no prefácio do Livro de Mórmon.

- Conclusão:

- “As Testemunhas nunca negaram o depoimento”:
  - Nem negaram as testemunhas de James Strang; nem mesmo após terem sido excomungadas da Igreja e alienadas de Strang. Nem negaram as dezenas de vizinhos e conhecidos de Joseph Smith que juraram e assinaram testemunhos sobre o caráter de Joseph e de sua família. Nem negaram as testemunhas Shakeres que assinaram documentos em que diziam que tinham visto um anjo sobre um telhado segurando o "Livro e Rolo Sagrado" escrito pela fundadora Ann Lee. O mesmo serve para as milhares de pessoas através dos séculos que alegaram sua vidas inteiras em terem visto a Virgem Maria e mostrar suas experiências como evidência de que o Catolicismo é verdadeiro.

Também existem milhares de testemunhas que nunca negaram seus relatos de OVNI, o Pé Grande, o Monstro do Lago Ness, o Abominável Homem das Neves, Aliens, e assim por diante.

Não quer dizer nada. As pessoas podem acreditar em coisas falsas a vida inteira e nunca negar. Só porque nunca negaram não quer dizer que suas alegações sejam verdadeiras ou que a realidade bata com suas percepções da experiência.

- Problemas:
  - Ao pensar nas testemunhas, não devemos esquecer o relato primário dos eventos dos quais testificam. O depoimento original publicado no Livro de Mórmon não são datados, assinados (não temos registro das assinaturas com exceção de Oliver), não há um lugar específico onde os eventos ocorreram. Estes não são onze depoimentos reconhecidos em cartório mas simples declarações pré-preparadas por Joseph Smith com a alegação de ter sido assinada por três homens e por outros oito.
  - Todas as testemunhas do Livro de Mórmon, com exceção de Martin Harris, eram parentes por sangue ou casamento com os Smiths ou os Whitmers. Oliver Cowdery (casado com Elizabeth Ann Whitmer e primo de Joseph Smith), Hiram Page (casado com Catherine Whitmer), e os cinco Whitmers eram todos aparentados por casamento. É claro, Hyrum Smith, Samuel Smith e Joseph Smith Sr. eram irmãos e pai de Joseph.

Mark Twain brincou com esse problema óbvio:

"...Eu não ficaria mais satisfeito se a família Whitmer inteira tivesse testificado." – *Roughing It*, p.107-115

- Em menos de oito anos, todas as Três Testemunhas foram excomungadas da Igreja. Isso foi o que Joseph Smith disse sobre elas em 1838:

"Tais personagens como...John Whitmer, David Whitmer, Oliver Cowdery e Martin Harris são malignos demais para mencionar; e preferiríamos esquecê-los." – [History of the Church Vol. 3, Ch. 15, p. 232](#)

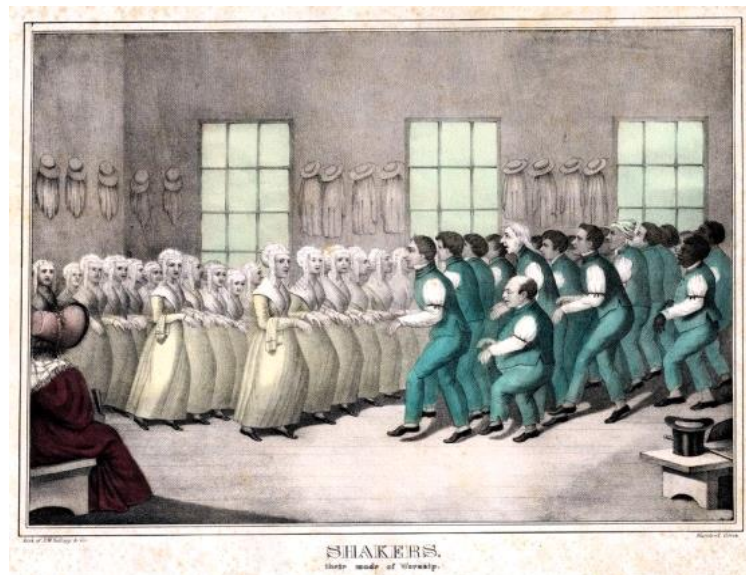
Isso foi o que o Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência e um amigo próximo, Sidney Rigdon tinha a dizer sobre Oliver Cowdery:

"...um mentiroso, ladrão e falsificador que se uniu a uma gangue de falsificadores, ladrões, mentirosos e vigaristas da pior espécie, para enganar, trapaçar e defraudar os santos de suas propriedades, por toda arte e estratagemas que sua iniquidade pudesse inventar..."  
– [February 15, 1841 Letter and Testimony](#), p.6-9

O que diz do caráter das testemunhas se até o Profeta e seu Conselheiro na Primeira Presidência diziam que eram questionáveis?

- Como mencionado acima na seção de "Poligamia/Poliandria", Joseph era capaz de influenciar e convencer muitas das 31 testemunhas a perjurar e mentirem numa declaração registrada em cartório dizendo que Joseph não era polígamo. Será que está fora do reino da possibilidade que Joseph também tivesse sido capaz de influenciar ou manipular as experiências de sua própria família e amigos que tinham a mentalidade mágica? Homens mórmons que já acreditavam em "segunda visão" e que já acreditavam que Joseph Smith fosse realmente um profeta de Deus?
- Se o Profeta Joseph Smith pudesse ser enganado pensando que as Placas de Kinderhook do Século XIX eram um registro legítimo de um "descendente de Caim", como é que gente ingênua como Martin Harris manusear placas cobertas com um pano vai provar alguma coisa?

- As alegações de James Strang e as Testemunhas das Placas de Voree são distintamente mais impressionantes comparadas com as do Livro de Mórmon:
  - Nem todas as testemunhas de Strang eram aparentadas por sangue ou casamento como eram as do Livro de Mórmon.
  - Algumas das testemunhas nem eram membros da Igreja de Strang.
  - As Placas de Voree foram exibidas em um museu tanto para membros quanto para não membros examinar.
  - Strang providenciou 4 testemunhas que relataram que ao seguir suas instruções, de fato desenterraram as Placas para Strang enquanto ele aguardava. Confirmaram que o solo parecia não ter sido movido anteriormente.
- Os Shakers e Ann Lee:



Os Shakers acreditavam que "Cristo apareceu pela segunda vez na terra, em uma mulher eleita conhecida pelo nome de Ann Lee, reconhecida por nós como nossa Mãe Abençoada no trabalho de redenção" (Sacred Roll and Book, p.358). Os Shakers, é lógico, não acreditavam no Livro de Mórmon, mas tinham um livro chamado *Um Livro e Rolo Santo, Sagrado e Divino; Do Senhor Deus dos Céus, para os habitantes da Terra*.

Mais de 60 indivíduos testemunharam do Livro e Rolo Sagrado, que foi publicado em 1843. Apesar de nem todos mencionarem o aparecimento de anjos, alguns deles relataram a visita de seres celestiais. Uma mulher contou oito visões diferentes.

A declaração de um dos testemunhos:

Nós, abaixo assinados, solenemente testificamos que vimos um santo Anjo de pé sobre o telhado, como mencionado na seguinte declaração, segurando o Rolo e Livro.

*Betsey Boothe.  
Louisa Chamberlain.  
Caty De Witt.  
Laura Ann Jacobs.  
Sarah Maria Lewis.  
Sarah Ann Spencer.  
Lucinda McDoniels.  
Maria Hedrick.*

Joseph Smith só tinha três testemunhas que alegaram ter visto o anjo. Os Shakers, entretanto, tinham um grande número de testemunhas que alegavam ter visto anjos e o Livro e Rolo Sagrado. O depoimento das "Testemunhas Vivas" tinha mais de cem páginas. As evidências mostram que Martin Harris aceitou o Livro e Rolo Sagrado como revelação divina. Clark Braden afirmou: "Harris declarou repetidamente ter tanta evidência pelo livro Shaker quanto tinha pelo Livro de Mórmon." (The Braden and Kelly Debate, p.173).

Porque deveríamos acreditar nas testemunhas do Livro de Mórmon mas não nas testemunhas Shakers? O que pensar do relato do comentário de Martin Harris de que tinha tanta evidência do livro Shaker quanto do Livro de Mórmon?

À luz das testemunhas de James Strang/Placas de Voree, o fato de que todas as testemunhas do Livro de Mórmon - com exceção de Martin Harris - eram aparentados com Joseph Smith ou David Whitmer, juntamente com o fato de que todas as testemunhas eram caçadores de tesouros que acreditavam em segunda visão, e à luz de suas superstições e reputações...porque qualquer um apostaria sua vida acreditando em um

livro baseado no que esses homens disseram e alegaram, ou o que está escrito no depoimento das testemunhas no Livro de Mórmon?

O erro cometido por mórmons do século XXI é imaginar as testemunhas do Livro de Mórmon como homens empíricos e racionais, quando foram homens de mentalidade mágica, supersticiosos e caçadores de tesouros do Século XIX. Ignoram as peculiaridades de sua visão de mundo, e compreendem mal suas experiências e testemunho.

Mas no final da história, nada disso importa. As Testemunhas do Livro de Mórmon e seus testemunhos das placas de ouro são irrelevantes. Não importa se onze caçadores de tesouros supersticiosos do século XIX disseram ter visto as placas ou não. Nada disso importa por causa de um simples fato:

Joseph nem usou as placas de ouro para traduzir o Livro de Mórmon.



## Templos & Maçonaria Reflexões & Questões:

- Joseph oficiou na primeira cerimônia de investidura SUD só sete semanas após sua iniciação na Maçonaria em Maio de 1842.
- Presidente Heber C. Kimball, ele mesmo um maçom e membro da Primeira Presidência por 21 anos, fez a seguinte declaração:

"Temos a verdadeira Maçonaria. A Maçonaria de hoje foi recebida da apostasia que ocorreu nos dias de Salomão, e Davi. Eles tem tanto hoje quanto tinham na época a coisa correta, mas nós temos a coisa real."

– Stanley B. Kimball, Heber C. Kimball and Family: The Nauvoo Years, p.458

- Se a Maçonaria tinha a cerimônia do Templo original mas ficou distorcida pelo tempo, porque a cerimônia SUD não se assemelha à forma antiga da Maçonaria, que deveria ser mais correta do que a versão exata à que Joseph Smith foi exposto em Março de 1842 na iniciação em Nauvoo, Illinois?
- A Maçonaria tem zero ligações com o templo de Salomão. Tudo não passa de mais uma lenda urbana da Igreja, originada em comentários feitos pelos primeiros líderes Mórmons e Maçons como Heber C. Kimball, do que em doutrina da Igreja. É um mito de que a cerimônia da investidura se originou no Templo de Salomão ou que a maçonaria transmitiu partes da investidura da época de Salomão até o presente. O Templo de Salomão foi construído em torno do sacrifício animal. A Maçonaria se originou nas antigas corporações de ofício de pedreiros da Europa medieval - não na Jerusalém de 950 A.C. Se não há nenhuma ligação com o templo de Salomão, o que há de ser tão divino em uma fraternidade secreta européia e seus rituais criados por homens?
  - Porque a Igreja removeu as penalidades e os 5 pontos da comunhão no véu da cerimônia de investidura em 1990? Ambos 100% rituais maçônicos? O que diz do Templo e da cerimônia de investidura se rituais pagãos maçônicos estavam neles desde o início? O que diz da Igreja que removeu algo que Joseph Smith disse que tinha restaurado e que jamais seria retirado da Terra?

- Deus realmente vai exigir que as pessoas conheçam sinais e apertos de mão para entrar no Reino Celestial? Se for o caso, os Maçons, ex-mórmons, anti-mórmons, mórmons indignos e não-mórmons que assistiram a investidura no YouTube ou leram na Internet sobre os sinais e apertos de mão passarão pelos sentinelas sem problemas.
- A salvação, felicidade e selamento eterno de todas as famílias realmente depende de rituais medievais maçônicos em castelos de milhões de dólares? Deus realmente vai separar casais bondosos e seus filhos que amam uns aos outros e que desejam estar juntos na eternidade porque não aceitaram rituais maçônicos estranhos e desconfortáveis no Templo?

## Ciência Reflexões & Questões:

O problema do Mormonismo é que muitas de suas alegações estão dentro de áreas de estudo científico, e como tais, podem ser provadas ou desmentidas. Agarrar-se à fé nessas áreas, onde abundante evidência o contradiz, é ignorância deliberada e não dedicação espiritual.

- 2 Néfi 2:22 e Alma 12:23-24 declara que não havia morte de nenhuma espécie (humana, animal, pássaros, peixes, dinossauros, etc) nesta terra até a "Queda de Adão", que de acordo com D&C 77:6-7 ocorreu há 7.000 anos atrás. É fato cientificamente estabelecido de que há vida e morte neste planeta por bilhões de anos. Como a Igreja lida com isso?
- Como se explica o imenso registro fóssil demonstrando não somente morte animal mas também as mortes de pelo menos 14 espécies diferentes de homínídeos durante os 250.000 anos anteriores de Adão?
- Se Adão e Eva foram os primeiros homens, como explicamos as 14 espécies de homínídeos que viveram e morreram de 35.000 a 250.000 anos antes de Adão? Quando esses indivíduos deixaram de ser humanos?
- A ciência já provou que não houve nenhuma inundação mundial 4.500 anos atrás. Você acredita literalmente mesmo na história do dilúvio onde Noé, com 600 anos, construiu uma arca imensa com 150 metros de comprimento, 25 de largura e 15 de altura? Que Noé e sua pequena família tomaram dois de cada criatura impura e sete de cada criatura limpa, além de toda a comida e água potável de que precisariam

por 6 meses? E que após o dilúvio, Noé e sua família libertaram os animais que, junto com as oito pessoas da família de Noé, repovoaram, via incesto, o planeta inteiro?

Matemática simples demonstra que não teria havido espaço suficiente na arca para todas as espécies de animais do planeta, sem contar todo o alimento que seria necessário.

Como os carnívoros sobreviveram? Não teria tido como manter herbívoros suficientes para sustentá-los durante a viagem e os meses seguintes após a abertura da arca. O que os herbívoros comeram depois que as águas baixaram?

Há vários outros problemas com uma inundação global e a história da arca de Noé mas acho incrível que ela deva ser aceita literalmente considerando a abundância de evidência contrária. Devo acreditar num Deus que varreria o planeta inteiro? Matar milhões de mulheres e crianças inocentes para castigar as ações de outros? Que tipo de Deus é esse?

Outros eventos/alegações que a ciência desmentiu:

- Torre de Babel
- Pessoas vivendo mais de 600 anos.
- Humanos e animais se originaram da família de Noé e dos animais da arca a 4.500 anos atrás. É cientificamente impossível, por exemplo, que o urso tenha evoluído nas várias espécies (Urso Malaio, Urso Polar, Urso Cinzento, etc) de ancestrais em comum na época de Noé.
- Jonas e a Baleia
- Pessoas sendo transformadas em Sal em Sodoma e Gomorra.
- O Sol recebendo sua "luz das revoluções de Colobe" como mencionado no Livro de Abraão.
- As pessoas carregando abelhas pelo oceano? Enxames delas? De toda espécie que estava sobre a face da terra? (Éter 2:3). Fazer um buraco em baixo e outro em cima de um navio-submarino vedado como um vaso para que se você precisasse de ar, abrisse um dos buracos mas fechasse-o novamente ao submergir? (Éter 2:19-20)

## Escrituras Reflexões & Questões:

Para acreditar nas escrituras, teria que acreditar num deus que endossa o assassinato, genocídio, infanticídio, estupro, escravidão, vender filhas para serem escravas sexuais, poligamia, abuso infantil, apedrejar crianças desobedientes, pilhar, sexismo, racismo, sacrifício humano, sacrifício animal, matar pessoas que trabalham no Sábado, pena de morte para quem mistura algodão com poliéster, e assim por diante.

Além das histórias cientificamente desmentidas mencionadas acima, as escrituras abaixo tornam difícil para mim interpretar as escrituras literalmente e dar a elas qualquer credibilidade:

- [D&C 132:](#)  
Devo acreditar em um deus que envia declarações no estilo da Igreja Fundamentalista dizendo coisas como: a única forma de poligamia permitida é a união com uma virgem após a primeira ter tido a oportunidade de consentir com o casamento. Se a primeira esposa não consentir, o marido está livre e pode tomar uma segunda esposa mesmo assim, mas a primeira esposa deve ter pelo menos a oportunidade de consentir. No caso em que não consinta, ela será "destruída". Além disso, a nova esposa deve ser uma virgem antes do casamento e completamente monogâmica após ou também será destruída.
- [Numbers 31:](#)  
O comportamento de Deus e de Moisés é desprezível. Sob a direção de Deus, os exércitos de Moisés derrotam os Midianitas. Matam a todos os homens adultos mas levam as mulheres e crianças cativas. Quando Moisés descobre que deixaram alguns vivos, ordena com raiva: "Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele. Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós." Foram e fizeram como Moisés, o profeta do Senhor, ordenara, matando a todos exceto as virgens. Desta maneira, conseguiram 32.000 virgens. Este foi o mesmo profeta que Joseph Smith alegou ter aparecido para ele e Oliver Cowdery no Templo de Kirtland em 3 de Abril de 1836 para "coligar Israel".
- [1 Nephi 4:](#)  
O Senhor ordena que Néfi assassine (decapite) Labão por causa das Placas de Latão. Não importa que Labão esteja bêbado e indefeso. O argumento de que Labão teria enviado seus servos atrás de Néfi e seus irmãos é ridículo considerando que o mesmo Deus que não teve dificuldade de iluminar pedras e domar enxames de abelhas (Éter 2-3) para o irmão de Jared também poderia ter preservado Néfi. Esta história já foi usada como justificativa para que religiosos cometessem assassinato.
- [Exodus 12:12:](#)  
Deus matando a todas as crianças primogênicas do Egito exceto as que colocassem sangue nas portas? Que tipo de Deus é esse? Como o dilúvio, que tipo de deus amoroso mataria crianças inocentes para punir as ações de outros?

- [Deuteronomy 21:18-21](#):  
Tem um filho rebelde que não quer te ouvir? Leve-o aos anciões fora dos portões e apedreje-o até a morte!
- [Exodus 35:1-2](#):  
Deus ordena a pena de morte para os que trabalham no Sábado para manter suas famílias.
- [Number 21:5-9](#):  
Deus não quer ouvir ingratos reclamando e envia serpentes para matar o povo. Quando o povo fica com medo das serpentes, pedem a Moisés para pedir a Deus para mandá-las embora. Deus decide que Moisés é convincente e manda Moisés colocar uma serpente em um poste e dizer ao povo que olhem para que não morram. O poste é levantado, as pessoas olham e não morrem. Moral da história? Não reclame ou Deus vai mandar serpentes.
- [Judges 19:22-29](#):  
Após tomar uma concubina da casa de seu sogro, um certo Levita se hospeda em Gibeá para passar a noite. Os homens da cidade tentam sodomizá-lo, mas acabam estuprando a concubina até à morte. Em resposta, o levita desmembra o corpo de sua esposa e envia as partes do corpo por toda Israel. Quem precisa de filmes para maiores quando se tem escrituras assim?

Enquanto acreditava no mormonismo, eu tentava racionalizar toda essa loucura dizendo, "Ah, isso aconteceu no Velho Testamento quando a Lei de Moisés estava em vigor. Cristo veio e cumpriu a Lei."

O problema é que o deus louco do Velho Testamento era Jeová. Quem é Jeová? O Jesus Cristo pré-mortal. Então, Cristo é o deus louco do Velho Testamento. O Cristo do Velho Testamento e o Cristo do Novo Testamento estão a anos-luz de diferença. Mais uma vez, pedem-me que acredite Deus não é somente racista e polígamo, mas um psicopata esquizofrênico também.

## Outras Reflexões & Questões:

Essas questões são secundárias em relação às mencionadas acima. Essas questões não tem importância se as alegações fundamentais (Livro de Mórmon, Primeira Visão, Profetas, Livro de Abraão, Sacerdócio, Templos, etc.) não forem verdadeiras.

- **Desonestidade da Igreja e pasteurização da história:**

Além das inverdades e da desonestidade na história (tradução com a pedra no chapéu, poligamia/poliandria, vários relatos da Primeira Visão, etc.), me incomoda o seguinte:

- **2013 Official Declaration 2 Header Update Dishonesty:**

- Texto problemático:

"No início de sua história, os líderes da Igreja pararam de conferir o sacerdócio aos homens negros de ascendência africana. Os registros da Igreja não fornecem informação clara sobre as origens desta prática."

Declaração da Primeira Presidência de 1949:

"17 de Agosto de 1949

A atitude da Igreja em relação aos negros permanece como sempre foi. Não é uma questão de declaração de uma política mas um mandamento direto do Senhor, na qual está fundada a doutrina da Igreja dos dias em que foi organizada, na qual os negros podem tornar-se membros da Igreja mas não tem direito ao sacerdócio no tempo presente. Os profetas do Senhor fizeram várias declarações quanto à operação do princípio. O Presidente Brigham Young disse: 'Porque tantos dos habitantes da terra são amaldiçoados com uma pele negra? Isso veio como consequência de terem seus pais rejeitado o poder do santo sacerdócio, e a lei de Deus. Irão até à morte. E quando todo o resto dos filhos tiverem recebido as bênçãos do santo sacerdócio, então a maldição será removida da



semente de Caim, e virão e possuirão o sacerdócio, e receberão todas as bênçãos que agora usufruímos.'

Presidente Wilford Woodruff fez a seguinte declaração: 'Dia virá quando toda aquela raça será redimida e possuirá todas as bênçãos que agora usufruímos.'

A posição da Igreja em relação ao negro pode ser compreendida em conjunto com outra doutrina da Igreja, especificamente, que a conduta dos espíritos na existência pre-mortal tem efeito determinante nas condições e circunstâncias sob as quais esses espíritos vêm à mortalidade e ainda que os detalhes desse princípio não sejam conhecidos, a mortalidade é um privilégio que é concedido aos que guardaram seu primeiro estado; e que o valor desse privilégio é tão grande que espíritos estão dispostos a vir à terra e tomar corpos não importa as restrições relacionadas ao tipo de corpo que receberão; e que entre as restrições, a ausência do direito de usufruir na mortalidade as bênçãos do sacerdócio é uma restrição que os espíritos estão dispostos a assumir para poder vir à terra. Sob esse princípio, não há injustiça qualquer envolvida nesta deprivação do direito de portar o sacerdócio dos negros.

A Primeira Presidência"

Além da declaração acima da Primeira Presidência, há muitas outras declarações e explicações feitas por profetas e apóstolos nitidamente "justificando" o racismo da Igreja. Por isso, o cabeçalho da Declaração Oficial 2 da edição de 2013 das escrituras além de enganoso, é desonesto. Temos registros - incluindo da própria Primeira Presidência - com informações muito claras sobre as origens da proibição dos negros.

**Atualização de Dezembro de 2013:** A Igreja publicou o novo artigo Race and the Priesthood que contradiz o cabeçalho da Declaração Oficial 2 de 2013. No artigo, apontam Brigham Young como origem da proibição. Além disso, na prática jogam no lixo 10 "Profetas, Videntes e Reveladores" ao "renegar" as "teorias" que esses homens ensinaram e justificaram - por 130 anos - como doutrina e revelação para o racismo institucional e teológico da Igreja.

A revelação e doutrina de ontem são as "teorias renegadas" de hoje. Os profetas de ontem são os hereges renegados de hoje.

- **Zina Diantha Huntington Young:**

Resumo de detalhes biográficos de Zina:

- Estava casada a sete meses e meio e grávida de seis meses de seu primeiro marido, Henry Jacobs, quando casou-se com Joseph após este ter-lhe dito que sua vida estava em perigo de um anjo com uma espada desembainhada.
- Após a morte de Joseph, ela casou-se com Brigham Young e teve um filho com ele, enquanto seu primeiro marido, Henry, estava na missão.
- Zina eventualmente tornou-se a terceira Presidente Geral da Sociedade de Socorro da Igreja.

Se alguém precisa de provas que a Igreja ainda adultera a história em 2014 depois das questões mencionadas acima, a prova é Zina. Os dados abaixo vieram 100% de fontes SUD:

- Página biográfica de Zina no [LDS.org](https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CSK3-3?i=100&cc=2):
  - Na seção "Casamento e Família", Joseph Smith não é listado como marido concorrente com Henry Jacobs, ou sequer como marido.
  - Na seção "Casamento e Família" Brigham Young não é listado como marido concorrente com Henry Jacobs.
  - Não há nada sobre a poliandria.
  - É enganoso ao dizer que Henry e Zina "não continuaram juntos" ao omitir que Henry só separou-se após Brigham Young tomar sua esposa e dizer a Henry que Zina era agora dele.
- Aqui está a página de Zina no site [FamilySearch.org](https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CSK3-3?i=100&cc=2):
  - Demonstra claramente todos os maridos de Zina, incluindo seu casamento com Joseph Smith.

Porque Joseph Smith não está listado como marido de Zina na seção "Casamento e Família", ou em qualquer outro lugar, na [página biográfica de Zina no LDS.org](https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CSK3-3?i=100&cc=2)? Porque não há nenhuma menção da poliandria em sua página ou na seção sobre casamento quando ela foi casada com dois

profetas e teve filhos de Brigham Young enquanto casada com seu primeiro marido, Henry?

- **Manual de Ensinamentos dos Presidentes da Igreja de Brigham Young:**
  - No manual Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young, a Igreja alterou a palavra "esposas" para "[esposa]".
  - O manual não somente é enganoso ao deixar de informar que Brigham Young era polígamo mas também é enganoso ao esconder os ensinamentos reais de Brigham Young sobre casamento: "Os únicos homens que se tornam Deuses, mesmo filhos de Deus, são os que entram na poligamia" – [Journal of Discourses 11:269](#)
- **Finanças da Igreja:**
  - Transparência Zero para os membros da Igreja. Porque a única Igreja verdadeira manteria sua contabilidade no escuro? Porque a única Igreja verdadeira de Deus optaria por "conservá-los nas trevas" a respeito de tal maldade? A história demonstra vez após vez que dinheiro corporativo secreto é uma máquina de corrupção.
  - A Igreja já foi transparente com suas finanças, mas parou em 1959.
  - Mega Shopping City Creek Center estimado em 1,5 bilhões de dólares:
    - Total de ajuda humanitária da Igreja de 1985 à 2011: \$1.4 billion
    - Há algo fundamentalmente errado com a "única Igreja verdadeira" gastando mais em um Shopping de luxo de 1,5 bilhão estimados do que em 26 anos de ajuda humanitária.
    - Para uma organização que alegue ser a única Igreja verdadeira de Cristo, esse gasto é um fracasso moral imenso. Para uma Igreja que pede sacrifícios tão grandes para construir Templos, como o caso dos argentinos que doaram próteses dentárias de ouro para o Templo de São Paulo, este shopping é vergonhoso.
    - De todas as coisas que Cristo teria dito ao profeta, ele compra um Shopping e diz "Vamos às compras!"? Com todo o sofrimento humano e pobreza neste planeta, a inspiração das Autoridades Gerais para a Igreja é entrar no negócio de shoppings?

- Em uma entrevista para um jornalista alemão em 2002 Hinckley fez a seguinte declaração desonesta?

**Repórter:** Em meu país, ... o que chamamos de Igrejas populares, os Protestantes, os Católicos, eles todos publicam seus orçamentos, para o público.

**Hinckley:** Sim. Sim.

**Repórter:** Porque isso é impossível para sua Igreja?

**Hinckley:** Bem, nós simplesmente acreditamos que... a informação pertence aos que fizeram a contribuição, e não ao mundo. É só isso, sim.

- Onde eu consigo ver a contabilidade da Igreja? Eu paguei dízimo. Onde consigo ver como as finanças da Igreja estão? Onde os atuais dízimistas podem ver a contabilidade? A resposta: Não podemos. Mesmo que tenha feito as contribuições que Hinckley falou acima? A menos que você seja uma Autoridade Geral autorizada ou funcionário sênior no departamento de contabilidade com um Acordo de Confidencialidade? Sem jeito. Hinckle sabia disso e por alguma razão fez a declaração desonesta.
- Dízimo: Eu acho q seguinte citação na Ensign de Dezembro de 2012 muito perturbadora:

"Se pagar o dízimo significar que não poderá pagar por água ou energia elétrica, pague o dízimo. Se pagar o dízimo significar que não poderá pagar o aluguel, pague o dízimo. Mesmo se pagar o dízimo significar que não terá dinheiro suficiente para alimentar sua família, pague o dízimo. O Senhor não lhe abandonará."

Um Deus amoroso, bondoso e empático realmente colocaria os pais na posição horrível de ter que escolher entre alimentar os filhos ou pagar o pouco que tem para uma Igreja dona de um shopping multibilionário e que recebe estimados 8 bilhões de dólares de dízimo anuais?

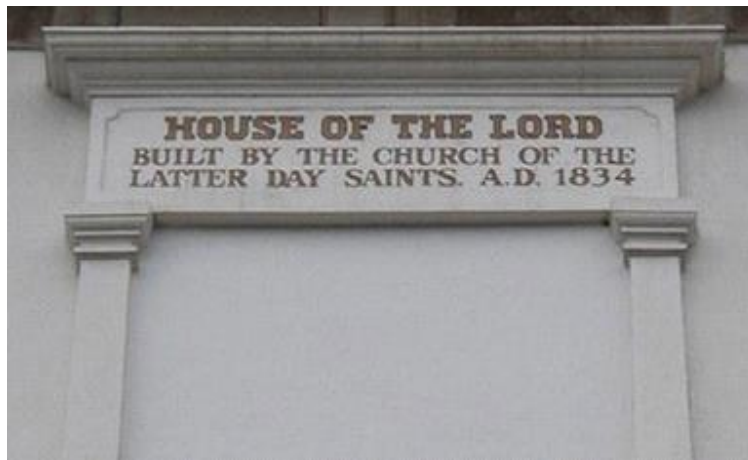
"Bem, Deus testou Abraão ao pedir-lhe que matasse seu filho e além disso, o Senhor pode cuidar deles com o fundo de jejum." Sim, o mesmo deus que testou Abraão é também o mesmo deus louco que matou bebês inocentes e endossou genocídio, escravidão e estupro. Além disso, o que acontece com a

auto-suficiência? Implorar por comida ao Bispo quando você tinha o dinheiro para a comida, mas por ter seguido o conselho acima na Ensign e dado seu dinheiro para Igreja, você é agora dependente da Igreja para comer.

- **Nomes da Igreja:**

- 1830: Igreja de Jesus Cristo
- 1834: A Igreja dos Santos dos Últimos Dias
- 1838: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Após escolher "Igreja de Jesus Cristo" em 6 de Abril de 1830, Joseph Smith tomou a decisão em 3 de Maio de 1834 de mudar o nome da Igreja para "A Igreja dos Santos dos Últimos Dias". Porque Joseph tirou o nome de "Jesus Cristo" do nome de sua Igreja restaurada? A única Igreja verdadeira na face da terra tendo Cristo como seu cabeça?



Templo de Kirtland, Ohio

Quatro anos mais tarde em 26 de Abril de 1838, o nome da Igreja foi alterado para "A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias" e continuou assim.

É razoável acreditar que Deus iria alterar periodicamente o nome de sua Igreja? Se Jesus Cristo é o personagem central na religião de Deus na terra e todas as coisas devem ser feitas em seu nome, porque é razoável imaginar que Deus instruiria os líderes de sua Igreja a tirar o nome de Jesus Cristo entre 3 de Maio de 1834 e 26 de Abril de 1838? Que razão haveria para mudar o nome?

Porque Cristo instruiria Joseph a dar um nome em 1830 e a mudar em 1835, para mudar outra vez em 1838? Porque o nome de Cristo seria abandonado de sua única

Igreja verdadeira por 4 anos inteiros?

O que isso diz sobre uma Igreja que alega ser restaurada e guiada por revelação? Se o Profeta Joseph Smith demorou oito anos para acertar o nome, no que mais ele errou?

- **Anti-Intelectualismo:**

"Algumas coisas que são verdadeiras não são muito úteis."

- Boyd K. Packer fez um discurso muito esclarecedor para professores do Sistema Educacional da Igreja em um Simpósio do SEI sobre Doutrina & Convênios e História da Igreja em 22 de Agosto de 1981 chamado O Manto é MUITÍSSIMO MAIOR do que o Intelecto.

Packer disse o seguinte:

"O autor ou professor de história da Igreja pode ficar tentado a contar todas as coisas, quer elas sejam dignas e edifiquem a fé, ou não. **Algumas coisas que são verdadeiras não são muito úteis.**"

Joseph usar uma pedra no chapéu ao invés das placas de ouro para traduzir o Livro de Mórmon não é muito útil? O fato de haver várias versões conflitantes da Primeira Visão não é uma verdade útil? Joseph Smith estar envolvido em Poliandria quando ela é condenada como adultério em D&C 132:61 não é uma verdade útil?

Ele prossegue:

"O historiador ou estudioso que se deleita em apontar fraquezas e defeitos nos líderes atuais ou passados destrói a fé. Um destruidor da fé — particularmente dentro da Igreja e ainda mais se tiver sido especificamente contratado para edificar a fé — coloca-se em grande perigo espiritual."

Está certo, porque ser honesto com os membros sobre as "fraquezas e defeitos" de Joseph ao casar-se secretamente com as esposas de outros homens e negar e mentir sobre isso por mais de 10 anos pode acabar por destruir a fé. Mas não vamos ensinar este fato histórico porque "algumas coisas que são verdadeiras não são muito úteis."

O que é mais interessante sobre a citação acima de Packer é que ele está focando na história do ponto de vista de um historiador que só está interessado nas "fraquezas e defeitos nos líderes atuais ou passados". Historiadores também se interessam em coisas como o método de tradução do Livro de Mórmon ou quantos relatos Joseph fez sobre a Primeira Visão ou se o Livro de Abraão sequer corresponde aos papiros e facsímiles.

Além disso, importa no contexto religioso quais são as "fraquezas e defeitos" de líderes presentes e passados. Se a posição pública de Joseph era a de que adultério e poligamia são moralmente errados e condenados por Deus, a que conclusão chegamos sobre seu caráter se ele fez escondido essas exatas mesmas coisas enquanto mentia para Emma e todos os outros? Um exemplo hipotético relevante: Presidente Monson é apanhado com pornografia infantil em seu computador. Isso importa, especialmente em relação ao seu cargo, status e ensinamentos sobre moralidade. Só porque alguém veste um manto religioso não significa que esteja isento da história e de prestação de contas aos outros.

Com relação aos fatos feios mas verdadeiros, a questão não deveria ser se edifica a fé ou não. A questão deveria ser: É a escolha certa? É a escolha honesta?

#### Críticas aos líderes:

- Dallin H. Oaks fez um comentário muito perturbador no documentário "[The Mormons](#)" da rede PBS (0:51):

"É errado criticar os líderes da Igreja, mesmo que a crítica seja verdadeira."

#### Pesquisar materiais "não aprovados" na Internet:

- Elder Quentin L. Cook fez o seguinte declaração na Conferência de Outubro de 2012:

"Alguns se imergiram em conteúdos da Internet que ampliam, exageram e, em alguns casos, inventam falhas de antigos líderes da Igreja, tirando conclusões equivocadas que podem afetar seu testemunho. Todos os que fizeram essas escolhas podem arrepender-se e ser espiritualmente renovados."



- Elder Dieter Uchtdorf said the following in his CES talk "[What is truth](#)" (33:00):

"... Lembrem-se de que nesta era da informação há muitos que criam dúvidas sobre tudo e sobre todos, em qualquer época e em qualquer lugar", disse ele. "Vocês até encontrarão aqueles que ainda alegam que temos provas de que o mundo é plano, de que a lua é um holograma e de que certos astros do cinema são alienígenas de outro planeta. É sempre bom ter na mente que o simples fato de algo estar impresso em papel, aparecer na Internet, ser repetido frequentemente ou ter um forte grupo de seguidores não transforma isso em verdade."

Quem se importa se você recebeu a informação de um estranho, da televisão, de livros, de revistas, de histórias em quadrinhos, em um guardanapo, e até mesmo da "terrível" Internet ? Todos não passam de meios ou canais de informação. É a informação em si, a sua precisão e a sua relevância em que você precisa se concentrar e se preocupar.

Todo esse discurso das Autoridades Gerais contra a "terrível" Internet e equilíbrio ao examinar tanto o que defensores quanto críticos dizem sobre a Igreja, é como se o questionamento, a pesquisa e a dúvida fossem a nova pornografia. A verdade não tem medo da luz. Presidente George A. Smith disse: "Se uma fé não suporta ser investigada; se seus pregadores e professores têm medo examiná-la, sua fundação deve ser muito fraca".

De acordo com o conselho de Cook, o FAIRMormon e outros sites de apologistas não oficiais são anti-mórmons e devem ser evitados. Eles não somente apresentam "materiais na internet que ampliam, exageram e, em alguns casos inventam falhas nos antigos líderes da Igreja", mas fornecem várias respostas ridículas com falácias lógicas e omissões deixando os membros confusos e presos a uma versão bizarra do mormonismo.

E as informações perturbadoras sobre os antigos líderes da Igreja que não foram ampliadas, exageradas ou inventadas? E sobre os fatos perturbadores que não vêm dos defensores da terra plana ou da lua holograma mas da própria Igreja? Esses fatos são inválidos quando alguém os descobre na "terrível" Internet? O que acontece quando um membro se depara com um discurso obscuro de 1992 feito por Elder Russell M. Nelson ou com o artigo publicado pela Igreja em Dezembro de 2013 onde descobrem pela primeira

vez na vida que o Livro de Mórmon não foi traduzido como ensinado na Escola Dominical, nas gravuras, CTM, discursos de Conferência Geral ou no Centro de Visitantes? Este membro precisa se arrepender por se sentir incomodado e decepcionado com a inconsistência? A culpa é do membro por descobrir a mentira perpetuada pela Igreja? Porque o membro precisa se arrepender por ter chegado à conclusão de que tem algo muito errado?

A maior parte das informações que descobri e confirmei na Internet vêm de sites afiliados à Igreja. Confirmei a poligamia/poliandria de Joseph Smith no FamilySearch.org. Confirmei a teoria do Adão-Deus e outras doutrinas ensinadas por Brigham Young no Journal of Discourses. Confirmei a pedra no chapéu do Elder Nelson no discurso enterrado no LDS.org. Simplesmente ler as escrituras e observar todos os problemas é o suficiente para fazer com que os membros questionem e duvidem. Mesmo que não fosse pela Internet, eu ainda poderia ter descoberto as mesmas informações em livros impressos. Assim como a Internet, os livros contém informações positivas e negativas, verdadeiras e falsas sobre a Igreja e tudo o mais no mundo. Livros impressos também devem ser evitados?

"É sempre bom ter em mente que o simples fato de algo estar impresso em papel, aparecer na Internet, ser repetido frequentemente ou ter um forte grupo de seguidores não transforma isso em verdade." O mesmo pode ser dito do mormonismo e do LDS.org.

### Perseguição a membros que publicam ou compartilham suas perguntas, reflexões e dúvidas:

- Os seis de Setembro:  
Os Seis de Setembro foram seis membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que foram excomungados ou desassociados pela Igreja em Setembro de 1993, por terem supostamente publicado trabalhos acadêmicos sobre o mormonismo ou criticado a doutrina da Igreja ou a liderança.

Alguns meses antes dos Seis de Setembro, Boyd K. Packer fez a seguinte declaração em relação aos três "inimigos" da Igreja:

"Os perigos de que falo vem do movimento gay-lésbico, do movimento feminista (ambos relativamente novos), e do sempre presente desafio dos assim chamados estudiosos ou

intelectuais.”

– [Boyd K. Packer, All-Church Coordinating Council, May 18, 1993](#)

- [Strengthening the Church Members Committee \(SCMC\):](#)

O departamento de espionagem e monitoramento da Igreja. É secreto e a maioria dos membros não sabem de sua existência desde sua criação em 1985 quando o Presidente Erza Taft Benson assumiu. [Elder Jeffrey R. Holland admitiu](#) que ainda existe em Março de 2012. Evidências históricas e os Seis de Setembro apontam que a missão primária do Comitê é caçar e expor intelectuais e/ou ex-membros que estejam influenciando outros membros a pensar e a questionar, apesar da alegação de Holland de que o propósito seria o de combater a poligamia.

### "Quando o profeta fala a discussão termina":

- N. Eldon Tanner, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência escreveu a mensagem na [Ensign de Agosto de 1979](#) que inclui a seguinte frase:

“Quando o profeta fala a discussão termina.”

Algumas coisas que são verdadeiras não são muito úteis + É errado criticar os líderes da Igreja, mesmo que a crítica seja verdadeira + Espionagem e monitoramento dos membros + Intelectuais são perigosos + Quando o profeta fala a discussão termina + Obediência é a primeira lei dos Céus = Filosofias e práticas que você esperaria encontrar em regimes totalitários como a Coreia do Norte ou em 1984 de George Orwell; não no evangelho de Jesus Cristo.

Enquanto fui um membro fiel me sentia profundamente ofendido por acusações de que a Igreja fosse um culto. "Como pode ser um culto quando somos pessoas boas que seguem a Cristo, focando na família e fazendo boas obras em uma Igreja que leva o seu nome? Quando temos 14 milhões de membros? Que acusação ridícula." Foi somente após perder meu testemunho e descobrir pela primeira vez sobre o Comitê Fortalecer os Membros da Igreja e o anti intelectualismo por trás de tudo que eu pude ver claramente os aspectos cultistas da Igreja e porque as pessoas concluíam que o mormonismo era um culto.

## Conclusão:

"O Mormonismo, como é chamado, deve manter-se ou cair baseado na história de Joseph Smith. Ele era, ou um profeta de Deus, divinamente chamado, corretamente designado e comissionado, ou ele era uma das maiores fraudes que este mundo já viu. Não existe meio-termo. Se Joseph Smith era um enganador, que intencionalmente tentou enganar o povo, então deve ser exposto. As suas afirmações devem ser refutadas e suas doutrinas expostas como falsas..."

– Presidente Joseph Fielding Smith –

Quando soube pela primeira vez que Joseph Smith usou uma pedra em um chapéu para traduzir o Livro de Mórmon, que foi casado com esposas de 11 outros homens, e que o Livro de Abraão não tem absolutamente nada a ver com os papiros ou facsímiles... Entrei em pânico. Precisava desesperadamente de respostas e precisava delas para ontem. As primeiras fontes em que busquei respostas foram as oficiais da Igreja como Mormon.org e LDS.org. Não encontrei nenhuma.

Procurei então no FairMormon e no Instituto Neal Maxwell (antiga FARMS).

A FairMormon e os apologistas não oficiais contribuíram mais para destruir meu testemunho do que qualquer anti-mormon poderia ter feito. Achei o mormonismo deles estranho e alienígena comparado ao mormonismo de capela com o qual cresci ao frequentar a Igreja, o Seminário, lendo as escrituras, Conferências Gerais, EFY, missão e BYU. Além das respostas deles contradizerem as escrituras e os ensinamentos que recebi do mormonismo da correlação, eram muito bizarras.

Fiquei surpreso ao descobrir que, de acordo com esses apologistas informais, traduzir não significa traduzir, cavalos não são cavalos (são antas), carruagens não são carruagens (porque antes não podem puxar carruagens sem rodas), aço não é aço, o Monte Cumorah não fica em Nova York (talvez fique na América Central), lamanitas não são os principais ancestrais dos índios americanos, casamento não é casamento (se forem casamentos de Joseph? São na verdade só selamentos espirituais não sexuais), e profetas não são profetas (só quando são hereges ensinando falsas doutrinas).

Porque precisei descobrir tudo isso - pela Internet - aos 31 anos de idade depois de 20 anos de intensa atividade na Igreja? Eu não estava só esquentando o banco nas reuniões. Li as escrituras várias vezes. Li centenas de livros "aprovados" pela Igreja. Fui um missionário extremamente dedicado e pedi voluntariamente para estender a missão. Tinha muito interesse e era muito dedicado ao evangelho.

Como devia me sentir ao descobrir essas coisas perturbadoras aos 31 anos de idade? Depois de ter tomado decisões cruciais em minha vida baseado na fé e na confiança de que a Igreja tinha me contado a verdade completa sobre sua origem e história? Depois de muitos livros, seminário, EFY, Tour de História da Igreja, missão, BYU, Conferências Gerais, Escrituras, Liahonas e frequência das reuniões da igreja ?

Então, fora o choque imenso e a sensação de ter sido traído ao descobrir toda essa informação que foi escondida de mim pela Igreja por toda minha vida, espera-se que eu volte à estaca zero. De alguma maneira, eu deveria reconstruir meu testemunho com essas informações novas que além de bizarras e alienígenas ao mormonismo de capela, são quase cômicas.

Eu deveria agora acreditar que Joseph tinha credibilidade para traduzir registros antigos quando o Livro de Abraão e as Placas de Kinderhook desmontam a história dele? Que posso confiar no caráter e integridade de Joseph vendo que ele deliberadamente mentiu e negou a poligamia e poliandria por quase 10 anos de sua vida adulta? Que colocou datas retroativas e adulterou os eventos da restauração do Sacerdócio Aarônico e o de Melquisedeque para parecer que estavam no Livro de Mandamentos desde o início? Deveria fingir que não tem problema nenhum que Joseph traduziu com uma pedra e um chapéu, apesar de ter sido esse o mesmo método que ela usava para passar a perna nas pessoas na época em que caçava tesouros, que inclusive estraga a história de que profetas antigos investiram tempo e esforço em placas de ouro que nunca foram usadas, porque a cara de Joseph estava enfiada no chapéu?

Deveria ignorar as contas inconsistentes e contraditórias da Primeira Visão e simplesmente acreditar na mesma? Deveria acreditar que estes homens quem estavam errados sobre tantas coisas importantes e que não profetizaram, previram ou revelaram muito no últimos 169 anos ou tais devem ser apoiados como "profetas, videntes, e reveladores"?

Deveria acreditar que as escrituras tem credibilidade mesmo endossando imoralidade, violência e comportamento desprezível? Quando dizem que a Terra só tem 7.000 anos e que não existia morte antes disso? Ou que o Pai Celestial está sentado em um trono com o pênis ereto quando todas as evidências apontam que na verdade trata-se de Min, o deus pagão egípcio do sexo? Que o "livro mais correto", o Livro de Mórmon, teve mais de 10.000 alterações e que mesmo depois de tantas mudanças continua sendo incorreto? Na Arca de Noé e no Dilúvio como eventos literais? Na Torre de Babel como evento literal? Que o Livro de Mórmon tem os mesmo erros de tradução da edição de 1769 da Bíblia mesmo sendo um registro antigo?

Que realmente existe um deus polígamo que enviou uma revelação sobre poligamia no estilo de Warren Jeffs que dava licença para Joseph casar-se secretamente com esposas de outros homens e moças adolescentes mal saídas da puberdade? Que esse deus louco ameaçou a vida de Joseph mandando um anjo com uma espada que se uma mulher recém casada grávida não concordasse com a proposta de casamento dele? E igual ao deus racista esquizofrênico, devo acreditar que Deus era contra a poligamia antes de ser a favor, mas decidiu em 1890 ser contra de novo?

Deveria deixar esses problemas fundamentais de lado e esperar até a morte para ter respostas? Deveria parar de olhar de maneira racional para a Igreja, mesmo sendo a glória de Deus inteligência? Só ignorar tudo e ter fé?

Lamento, mas fé é acreditar e ter esperança quando existem poucas evidências contra ou a favor de algo. Delírio é continuar acreditando quando existem provas contrárias abundantes. Para mim seria insanidade apostar minha vida, meu tempo precioso, meu dinheiro, meu coração e minha mente numa organização que tem problemas tão sérios em sua origem. Tem problemas demais. Não estou falando só de uma questão, estou falando de dúzias de problemas sérios que destróem completamente o alicerce da Igreja.

Esse último ano foi o pior da minha vida. Senti uma traição, uma perda e uma tristeza que nunca tinha sentido antes. "Faze o bem, os efeitos espera" tem um significado completamente diferente para mim agora. Busquei desesperadamente respostas para todos esses problemas. Para mim, as respostas vieram, mas não eram as que eu esperava.

Em criança parecia tão simples

Cada passo bem assinalado

Sacerdócio, missão, querida , templo

Iluminado pela esperança logo embarquei

Mas agora num homem me tornei

E da promessa do plano tenho duvidado

—

Pois mais íngreme se torna a jornada

E um deslize pode significar a morte  
Subindo, sempre mais fundo  
Mal posso recuperar o fôlego  
Oh, onde nesta selva indomada  
Está a estrela que em criança me guiava?

—

Ao atingir o cume da sombria montanha  
Céus infindáveis posso abraçar  
A extensão da fonte celestial  
Abre-se diante do meu olhar  
Um milhar de estrelas iluminam a terra  
A sua carta escrita pela minha mão

Jeremy Runnells

[cesletter@gmail.com](mailto:cesletter@gmail.com)

[www.cesletter.com](http://www.cesletter.com)

## Epílogo:

Obrigado por ter lido a Carta para um Diretor do SEI. A pergunta mais comum dos leitores é: "O Diretor do SEI respondeu?" Infelizmente, o Diretor nunca respondeu apesar de ter lido minha "carta muito bem escrita" e dito que mandaria uma resposta.

Em 2013, o grupo de apologistas informais FairMormon preparou uma análise da Carta para um Diretor do Sei.

Em resposta, Jeremy escreveu o *Debunking FAIR's Debunking*.

Clique nos desenhos abaixo para acessar os respectivos textos:

